ANNO XXXIV N. 24.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 30 DE JANEIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior : Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhâem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
15 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. A conversão de S. Paulo ap. ; S. Juventino.
26 Terça. S. Polycarpo ; S. Mathilde rainha.
27 Quarta. S. João Chrysostomo b. d. da igreja.
28 Quinta. Ss. Leonidas, Flaviano, Galanico e Thyrso mm.
29 Sexta. S. Francisco de Salles b. ; S. Pedro Thomaz c.
30 Sabbado. S. Martinha v. m. ; S. Jacintha v. fr.
31 Domingo. S. Pedro Nolasco fundador; Ss. Cyro e Tacio mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 28 de janeiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 15.

Havendo finalisado a licença de um mez que o Sr tenente da companhia fixa de cavallaria desta guarnição José Joaquim Coelho Junior obteve por aviso do ministerio da guerra de 26 de novembro ultimo, para se demorar na provincia da Bahia, e não tendo feito a sua apresentação, o brigadeiro commandante das armas interino, tendo em vista da parte que a semelhante respeito lhe endereçou em data de hontem o respectivo Sr. capitão commandante, e o que determina a lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o mesmo Sr. tenente, que vai ser chamado por edital.

João José da Costa Pimentel.

EDITAL.

João José da Costa Pimentel, guarda-roupa de S. M. o Imperador, commendador das ordens de S. Bento de Aviz e da Rosa, cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, condecorado com a medalha de ouro da campanha do estado oriental do Uruguay, brigadeiro do exercito, inspector geral da arma de artilharia, e das fortificações e deposito de artigos bellicos, commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos guarde, etc.

Faço saber ao Sr. tenente da companhia fixa de cavallaria desta guarnição José Joaquim Coelho Junior, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não se tendo elle apresentado em tempo da licença de um mez que obteve por aviso do ministerio da guerra de 26 de novembro ultimo, para se demorar na provincia da Bahia, foi em ordem do dia de hoje, sob o numero 15, declarado ausente, e he chamado pelo presente edital para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, a contar da data deste, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital que assignei, e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que será publicado nas gazetas desta capital.

Quartel general na cidade do Recife, em 28 de janeiro de 1858.

João José da Costa Pimentel.

EXTERIOR.

CORRESPONDEECIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

5 de janeiro de 1858.

Durante as ultimas semanas a attenção geral foi preoccupada pela crise financeira e commercial. Na minha ultima de dezembro findo já fallei dos seus effeitos nesta praça, e para melhor entendimento dos seus leitores vou resumir as primeiras phases do decorso da crise.

Em Hamburgo se vivia na melhor esperança que a crise rompida nos Estados-Unidos, e dalli passada para a Inglaterra, não prejudicaria mui gravemente o commercio d'Allemanha quando a banca-rota d'uma casa de Londres, muito engajada com casas da Suecia e por estas com Hamburgo, fez de repente voltar uma grande quantia de letras endossadas por uma casa desta praça, que não pôde resistir a este golpe. Uma tentativa de soccorrer a casa embaraçada, não teve o resultado desejado, e em consequencia quasi todas as casas desta praça, compromettidas no aceite de letras da Suecia, se viram obrigados a cessar os seus pagamentos. Então, em 23 de novembro se estabeleceu a—companhia de garantia do desconto—pará, por meio do reciproco seguro das letras, conjurar-se o panico. Mas já em poucos dias essa companhia não se achou com forças para fazer face a' impetuosidade das circumstancias, e cessou a sua actividade. A praça que não achava outro modo de salvação, dirigio-se ao governo, reclamando o seu soccorro. O governo accedeu a essa exigencia, e approvou o plano proposto pelos representantes do commercio, a' assim chamada deputação do commercio, acerca do estabelecimento d'uma instituição para fazer emprestimos sobre generos. A repartição das finanças foi autorisada para emittir bilhetes na importancia de 15 milhões de marcos de Banco, e com elles fazer emprestimos sobre generos na importancia de 50 até 66 1|3 por cento do seu valor. Mas tambem esta medida em poucos dias se mostrou insufficiente. Foi preciso fazer-se novas tentativas ; as cessações de pagamentos se seguiram com uma rapidez aterradora, e ainda não se podia prever o fim. Depois de haverem cahido as casas envolvidas com a Suecia, seguiram as casas dinamarquezas e norueguezas, e houve dias em que suspenderam 15 e até 20 casas. O panico foi illimitado, e apresentaram-se os planos excentricos para salvação.

A deputação do commercio projectou o plano de emittir o Estado papel-moeda na importancia de trinta milhões de marcos de Banco com curso forçado. Convocou-se a assembléa dos notaveis, a qual em sessão do dia 5 de dezembro approvou quasi unanimemente o plano da mesma deputação do commercio. Mas o senado se oppoz a dar o seu voto declarando-se contra a emissão de papel-moeda com curso forçado, porque isso seria uma grande calamidade para Hamburgo e teria por consequencia a sahida da prata do Banco, e privaria em pouco tempo a praça de Hamburgo dos seus depositos de prata. Ja alguns dias antes, o senado tinha enviado a Berlin um empregado da repartição das finanças para negociar com o governo da Prussia acerca de um emprestimo de 4 até 6 milhões de marco de Banco, e esse fez telegraphar durante a sessão da assemblea dos notaveis, em 5 de dezembro, que o governo prussiano tendo conhecimento do plano da deputação do commercio tinha suspendido as negociações acerca do emprestimo pedido por Hamburgo. Essa noticia deu ao senado a força necessaria para fazer resistencia aos notaveis, e no dia seguinte o mesmo senado apresentou um novo plano que era o estabelecimento d'uma caixa de desconto do Estado com um capital de 15 milhões de marcos de Banco. Para procurar esses 15 milhões o senado propoz depositar no Banco de Hamburgo o valor de 5 milhões em fundos publicos pertencentes ao Estado, e de fazer um emprestimo de 10 milhões em paiz exterior. A nova proposta do senado foi approvada quasi unanimemente, e no dia 7 a nova caixa de desconto entrou em actividade.

Parecia assim conjurada a crise, ao menos a praça o pensara por alguns momentos. Mas em breve veio o desengano. A caixa de desconto só podia tomar em desconto as boas letras, e com terror se vio que o numero das letras boas era muito diminuto. Não era isso de admirar.

Aqui, na Suecia, na Norwega, na Dinamarca, na Inglaterra, e no interior da Allemanha, continuavam as banca-rotas, e cada banca-rota e cada suspensão de pagamento se fazia mais ou menos sentir em Hamburgo, e tirava o valor a' grande quantia de letras que se achavam nos portefeuilles. Existia uma caixa para descontar letras, mas não havia letras que ella podesse descontar. He um facto que toda a somma até poucos dias descontada pela mesma caixa não chegou a tres milhões de marcos de Banco.

Entretanto se tornavam desfavoraveis as esperanças de se realisar o emprestimo de dez milhões de marcos de Banco. O Banco da Prussia precisava para si mesmo a sua prata, em consequencia da crise que alli reinava igualmente ; além disso os homens de estado prussianos ficavam de certo modo receiosos por causa da rapida mutança de opinião das autoridades de Hamburgo. Apenas Hamburgo havia começado a negociar um emprestimo de 4 até 6 milhões, que determina o estabelecimento de uma caixa de desconto com 15 milhões. Que garantias tinha a Prussia que essas sommas em breve não se tornariam insufficientes, e que a Prussia fazendo o emprestimo se não privaria desse modo dos meios para fazer face a' crise no seu proprio paiz, sem talvez efficazmente tranquillisar a crise de Hamburgo? Em breve, as negociações pendentes em Hamburgo não tiveram nenhum resultado. A situação era tristissima, mas felizmente chegou a salvação de Viena. O ministro de Hamburgo naquella corte telegraphou haver concluido com o Banco nacional da Austria o desejado emprestimo de 10 milhões de marcos de Banco em prata !

O Banco de Viena, insolvavel, se achou na posição de poder emprestar a Hamburgo 10 milhões em prata. O negocio facilmente se explica. Justamente por ser o Banco de Viena insolvavel, e por isso não obrigado a trocar os seus bilhetes contra prata, elle podia por algum tempo dispôr d'uma parte da prata que se achava nos seus depositos, e isso tanto mais, porque além da indubitavel segurança que offerecia Hamburgo, se obtinha um juro de 6 por cento. E mais, o proprio interesse da Austria aconselhava a concessão desse emprestimo por se achar o seu commercio em tão intimas relações com Hamburgo.

Entretanto aqui em Hamburgo se convenceram, que não se obteria nenhum resultado, empregando a prata emprestada na caixa de desconto do Estado. Além disso em 10 de dezembro, cinco casas de primeira classe desta praça declararam ao senado, que se achavam obrigados á suspenderem os seus pagamentos em poucos dias, se não fossem ellas efficazmente soccorridas de outro modo, do que contra as letras dos seus portefeuilles. Isso produzio effeito. A suspensão d'essas casas teria causado uma desgraça indizivel, e talvez obrigado dous terços da praça a suspender igualmente os seus pagamentos. O senado de novo convocou os notaveis para o dia 12, para propôr o soccorro das casas de influencia. A assembléa dos notaveis approvou a proposta do senado, nomeando para esse fim uma commissão de confiança, a qual logo entrou em actividade, e desde esse momento cessou o panico, e a crise tomou um caracter menos desesperado. He verdade que continuaram as quebras de taes casas, que não podiam ser salvas, mas tinha-se a certeza que com o soccorro das cinco grandes casas a grande maioria da praça está á salvo ; isso fez renascer a confiança, o dinheiro appareceu de novo, e pouco dias depois de haverem chegado os ditos dez milhões da Austria, o Banco do norte desta cidade emprestou ao Banco de Rostork dous milhões de marcos em prata, e alguns dias mais tarde o Estado de Lubeck concluio um emprestimo de um milhão de marcos com uma casa desta praça. Como disse, a crise ainda não acabou inteiramente, e sobretudo se receiam as noticias que devem trazer os proximos paquetes transatlanticos mas as principaes difficuldades se acham vencidas, e com nova coragem principiamos o novo anno.

Quanto a politica muito pouco ha a dizer.

A conferencia de Paris que deve tratar da final solução da questão dos principados danubianos tambem ainda não se reunio no mez de dezembro passado.

Acerca da questão entre a Dinamarca e a Allemanha continuaram as negociações, mas por ora nada se sabe de qualquer resultado decisivo.

O estado de saude de el-rei da Prussia he sempre o mesmo. Já não he mais questão de poder elle de novo encarregar-se do governo. Muito se discutio nas ultimas semanas em Berlin a questão, de que maneira deverá ser continuado o governo quando se houver terminado a missão do principe da Prussia. Fallava-se da possibilidade da abdicação de el-rei, mas pretende-se hoje que não assignará elle o documento de abdicação. Segundo a verba da constituição deveria-se estabelecer a uma regencia, mas tanto a corte, como o partido federal se declaravam contra a mesma regencia por requerer ella a cooperação das camaras. Parece que nos ultimos dias houve uma decisão á favor da continuação da delegação do governo no principe da Prussia com poderes mais largos.

Eis actualmente o estado dos juros nas differentes praças da Europa :

Londres 8 0|0.
Paris 5 0|0.
Hamburgo 4 á 8 0|0.
Berlin 6 a 7 0|0.
Amsterdam 7 0|0.
Viena d'Austria 5 a' 7 0|0.
Turin 10 0|0.
Madrid 5 0|0.
New York 7 a' 12 0|0.

Concluirei com uma triste noticia : o consul geral do Brasil em Hamburgo, o Sr. Corrêa, perdeu no dia 7 de dezembro o seu intelligente e estimavel filho, Hippolyto Corrêa, de uma molestia do peito de que foi atacado no mez de agosto, e que resistio a' todos os esforços da medicina e aos cuidados da sua extremosa familia.

Paris 7 de janeiro de 1858.

Eis um novo anno que começa, e permittir-me-ha que em primeiro lugar eu dirija aos seus leitores, para os quaes ja sou um velho conhecimento, os votos que faço pela sua prosperidade.

Embora eu não tenha a honra de pertencer a nação brasileira, nada do que pertence ao Brasil não me he indifferente, e he para mim uma duplice felicidade poder contribuir para que a Europa aprecie o Brasil, em um dos mais consideraveis jornaes da França, e a inteirar o Brasil sobre as cousas europeas, em um dos orgãos mais importantes do imperio sul-americano. Permitta-me pois, no momento da renovação do anno, pôr-me em communicação sympathica com os assignantes do «Diario», exprimindo os meus votos ardentes pela grandeza e prosperidade do imperio. Possa elle caminhar sempre com um passo firme nas vias da civilisação e do progresso, que estão abertas diante de si ! Possa elle fazer sempre um contraste sensivel com as republicas desordenadas que o cercam, e dest'arte attestar ao mesmo tempo, perante o mundo, a prudencia do seu povo e a excellencia das suas instituições !

A quinzena que se finalisou nos trouxe a noticia de um acontecimento decisivo na India. A cidade de Lucknow, onde se haviam concentrado em grandes multidões os regimentos cipayos expellidos de Delhi, que bloqueavam a guarnição ingleza, entrincheirada na sua residencia, foi tomada pelo general em chefe, Sir Collins Campbell. Foi o ultimo correio de Bombaim que nos trouxe os promenores desse supremo e sangrento feito. O general chegara a 13 de novembro, em Allumbagh, ponto fortificado a 3 milhas de Lucknow, e immediatamente começou as hostilidades. Para chegar a residencia onde se achavam com o general Havelock e seus soldados, as mulheres, os meninos, os doentes e feridos, elle foi obrigado a abrir caminho atravez da cidade occupada por immenso numero de insurgidos. Cada pollegada de terreno foi conquistada a' custa de um combate sangrento. As perdas de Sir Collins Campbell foram immensas, elle proprio ficou levemente ferido, mas afinal depois de quatro dias de luta encarniçada, o general inglez chegou até a residencia onde elle fez a sua juncção com os generaes Havelock e Outram. Immediatamente tomaram-se medidas para fazer evacuar os feridos, os doentes, as mulheres e os meninos que foram enviados a Cawnpore, onde chegaram sem que soffresse a menor aggressão.

He este um resultado mui importante, que annuncia o fim da luta ; mas Sir Collins Campbell ainda tem que executar uma rude e longa tarefa. Tem 22 mil homens sob suas ordens, inclusive os auxiliares indigenas, mas tem diante de si 70 mil inimigos espalhados no reino de Oude, e que cumpre vencer ou em campo raso, se ousaram tentar uma batalha, ou atacando-os separadamente nas numerosas fortalezas que cobrem o paiz. A população do reino de Oude he mui bellicosa, he ella que compunha especialmente os regimentos dos cipayos a soldo da companhia, e deve-se aguardar uma luta desesperada : mas a disciplina e o valor das tropas europeas vencerão facilmente semelhante resistencia. He isto para os inglezes somente uma questão de tempo.

O que se fará porem da India assim que a rebellião tiver sido vencida ? Na minha carta precedente, dizia-lhe eu que era mui provavel que o governo da India fosse tirado a' companhia, e que os jornaes insistiam mui fortemente neste sentido.

Hoje tenho um facto mais positivo a annunciar-lhe. N'uma reunião geral dos accionistas da companhia das Indias que ha pouco teve lugar em Londres, tendo um membro perguntado ao presidente dos estabelecimentos a respeito do bill que deve ser apresentado ao parlamento ácerca do governo indio, o presidente lhe deu a resposta seguinte : « Eu e o vice-presidente tivemos sabbado passado uma entrevista com lord Palmerston, que nos communicou que o ministerio tenciona propôr ao parlamento um bill para que as possessões de S. M. na India sejam collocadas sob a autoridade directa da corôa. »

Assim a questão está decidida, salvo a approvação do parlamento que não poderá faltar ao bill, pois que a opinião publica se pronuncia mui energicamente contra os actos da companhia, que accusam de ter feito nascer a insurreição em consequencia da sua incapacidade e do seu máo systema de administração.

Esta grande reforma vai modificar completamente a situação da India que fará, sob o governo da metropole, progressos muito mais rapidos na estrada da civilisação. Outro facto, talvez não menos consideravel, está tambem em vespera de realisar-se, e só Deos conhece toda a influencia civilisadora que este facto terá sobre a India e sobre a Africa occidental. Quero fallar do canal projectado de Suez entre o mar Mediterraneo e o mar Vermelho.

Já lhe tenho dito algumas palavras ácerca deste negocio e da opposição que o ministerio inglez parecia decedido a fazer a execução do canal. Evidentemente lord Palmerston receiava que este grande facto, mudando as vias de communicação existentes entre a Europa e a India, désse ás potencias senhoras do Mediterraneo, especialmente a França, demasiada preponderancia nos negocios da India. Elle previa a possibilidade de uma guerra, e neste caso, parecia-lhe que as possessões asiaticas da Inglaterra ficariam expostas a graves perigos, em consequencia da facilidade que teria a França de se apoderar do canal de Suez e transportar a luta para as Indias. O commercio inglez porém não partilhou estas apprehensões ; ha para elle taes vantagens a tirar de uma via de communicação mais curta de metade com Bombaim, Madrasta e Calcuttá, que esta consideração o induz sobre todas as outras, e elle se pronunciou unanimemente em favor do canal de Suez. Lord Palmerston foi obrigado a respeitar essa disposição dos espiritos, tanto mais quanto as necessidades da guerra tornaram patente a grave culpa que elle commettera não se aproveitando da offerta que lhe fizera o vice-rei do Egypto, de fazer passar pelo isthmo as tropas inglezas.

Foi somente mui tarde que elle recorreu a este meio, que produzio perfeitamente um bom resultado, e que diminuio dous mezes o trajecto da India. Desde então tornou-se claro a todos os olhos que um canal que poupasse as despezas de transbordamentos fora infinitamente preferivel, e a causa do rasgamento do isthmo foi ganho. Assim lord Palmerston que se não obstina contra a opinião publica, ja tomou uma medida mui significativa ; mandou convidar o embaixador de Inglaterra em Constantinopla, lord Stratford de Redecliffe a aproveitar-se de uma licença que tinha sido precedentemente concedida e a deixar seu posto. Com effeito, lord Redcliffe partio de Constantinopla a 12 de dezembro e o telegrapho nos annunciou a sua chegada a Trieste. Ora lord Redcliffe tem sido o antagonista mais decidido do canal de Suez : foi elle que fizera esforços junto do sultão e dos seus ministros, para que elle se recusasse a dar ao vice-rei a autorisação sem a qual esta grande obra não pode ser emprehendida. A partida deste adversario obstinado supprime pois o principal obstaculo, e como o chefe da empreza, M. Ferdinand de Lesseps, se acha neste momento em Constantinopla, como elle he poderosamente apoiado pela embaixada franceza, pode-se esperar que os obstaculos sejam promptamente applainados.

Pode-se ainda mais contar com isto, porque uma aproximação se acaba de operar entre o embaixador francez, M. Thouvenel e o chefe do ministerio turco, Reschid Pacha, grão visir. M. Thouvenel vira com desprazer a nomeação para este posto eminente de um homem que passava por ser influenciado por lord Redcliffe. elle se racusara de fazer a Reschid a visita do estylo : em quanto o embaixador inglez esteve em Constantinopla, durou a desintelligencia ; mas logo depois da sua partida, o governo do sultão recorreu aos meios de fazer cessar semelhante estado de cousas : um jantar foi dado pelo ministerio dos negocios estrangeiros, Ali-Pacha, em que Mr. Thouvenel e Reschid-Pacha se acharam reunidos pela primeira vez. Depois o embaixador de França fez a 23 de dezembro uma visita ao grão visir que lh'a pagou a 25. Os testemunhos de estima e sympathia foram reciprocamente trocados nestas duas entrevistas, e a reconciliação foi completa. Da-se grande importancia a esse restabelecimento da boa intelligencia entre a França e a Porta.

Compre-me ainda dizer-lhe algumas palavras acerca da crise, cujo fim eu esperava annunciar-lhe no interesse de todo o mundo commercial mas que desgraçamente ainda dura.

Dá-se todavia uma melhora sensivel : os Bancos livres dos sustos, reduzem a taxa dos descontos em todas as praças da Europa : na Inglaterra onde a crise tem sido mais vivamente sentida, ainda se tomam grandes precauções, e o Banco reduzio sómente o juro de 10 0|0 a 8 0|0. Em França onde a situação do commercio tem sido melhor, o juro foi baixado pelo Banco a 5 0|0 ; mas estas reducções provam que o dinheiro abunda, e que a confiança renasce : ellas não provam que as cousas commerciaes tenham atravessado completamente o periodo de oppressão, e encontrado um movimento de restabelecimento. Com effeito, os trabalhos commerciaes e financeiros ainda não sobiram do estado de torpor em que a crise os mergulha : a especulação que he a alavanca do commercio, não ousa tentar novas emprezas, pois que he ella que mais tem soffrido com a diminuição dos preços. He necessario pois ainda um certo tempo para liquidar as perdas que hão sido experimentadas, e em que cada um terá a sua parte, ou directamente ou por via de repercussão. Mas esta liquidação está em bom caminho, e se deverá operar sem novos desastres, em virtude das facilidades que dão os Bancos, e da abundancia dos capitaes que se realisam pela alça geral dos effeitos publicos.

A politica em França está sempre mui serena. O governo faz preparar por meio do conselho de estado os projectos de lei que devem ser apresentados ao corpo legislativo, que se reunirá a 16 deste mez. Entre estes projectos, citam um que tem por objecto supprimir as leis sobre a usura, e deixar ás partes o direito de proceder como entenderem a taxa do juro do dinheiro, tanto em materia civil, como em materia commercial : o Brasil já goza desde muito annos desta reforma salutar, e a França está sobre esta questão economica assim como sobre muitas outras, de que o Brasil. O nosso paiz, apezar das pretenções muitas vezes justificadas por uma civilisação desenvolvida, sacrifica muitas vezes á rotina : não se desembaraça voluntariamente dos seus velhos obstaculos, e até no seio do conselho de estado, apezar da vontade mui conhecida do imperador, esta questão da liberdade do juro do dinheiro encontra muitas resistencias.

Nada ainda está decidido, na Prussia, ácerca do exercicio do poder real. O que pareça certo he que el rei Frederico Guilherme ainda não está em estado de reassumir o poder real, e que a sua enfermidade ainda está no mesmo, isto he, a sua memoria tem taes lacunas que elle nem sequer reconhece as pessoas da sua intimidade. Dizem que o principe real quizera simplesmente fazer prolongar por um anno a delegação que lhe foi feita do poder real : mas asseveram que este expediente encontrará obstaculos nas camaras prussianas, que pretenderam usar do direito que gozam de deferir-lhe a regencia.

Um desastre terrivel acaba de fulminar o reino de Napoles. No dia e na noite de 17 de dezembro, um terramoto de extrema violencia causou immensos desastres na provincia Citerior e na provincia de Basilicate. A cidade principal, Potenza, ficou com todos os seus edificios destruidos, a cathedral, os tribunaes desabaram, e ella apresenta o aspecto de um montão de ruinas. Doze aldêas estão quasi aniquiladas : contam-se em duas d'entre ellas 700 victimas, 400 em Castella e 300 em Pola. El-rei de Napoles enviou immediatamente todas as tendas do exercito para abrigar as victimas deste desastre. Engenheiros, enfermeiros, tropas chegaram aos lugares para trabalhar nas ambulancias e construir barracas. Novos abalos tiveram lugar na propria cidade de Napoles a 19 e 20, mas sem accidente.

LISBOA.

13 de janeiro.

Dar boas festas he costume velho, mas que eu respeito ; receba-as pois, e dê-as a este paiz que afinal se vê livre do flagello que desde 9 de setembro lhe dizimava a população da capital. A vespera do natal de Christo não podia ter sido solemnisada com maior contentamento. O povo religioso, como he, e como sempre foi o de Portugal, corria alegre para a igreja, acordando com harmonias e cantares a solidão daquella noite poetica e tres vezes santa. Lisboa, como que renascia das trevas do sepulcro; a multidão fervorosa povoava os templos, rendendo graças ao Altissimo pela mercê que se dignou conceder nos terminando a devastação epidemica.

O numero dos atacados desde o dia 9 de setembro até 24 dezembro, em que por não ter havido nenhum fallecimento, acabou a publicação dos bulletins diarios, foi de 13,925 ; o numero dos fallecidos, chegou a 4,684;—a proporção dos mortos para os accommettidos de febre foi geralmente de 1 para 3 ; a proporção da mortandade nos hospitaes, de 1 para 2, 74.

Em geral foram atacados muito mais os homens que as mulheres. A epidemia respeitou até ao fim os estabelecimentos pios, os asylos de caridade, e aquellas officinas onde he empregada a illuminação a gaz, começando pela propria fabrica da Boa-vista.

As trovoadas pareceram sempre ter uma influencia nos doentes, mormente nos mais atacados,

As religiosas de varios conventos tem feito um bello serviço publico, recolhendo pelo amor de Deos as orphãsinhas da febre amarella.

Tomara que se convençam de todo que aquelles santos refugios ainda poderiam ser poderosamente aproveitados para a educação popular, mormente a do sexo feminino, tão desprezada ainda. A acção das religiosas he meritoria, e tanto mais por ter sido absolutamente espontanea.

O ultimo numero da «Gazeta Medica de Lisboa» conforta sobremaneira os justos receios da população da capital, acerca da repetição da doença epidemica no verão proximo futuro. A ultima epidemia de Gibraltar foi em 1828 ; de então até hoje não repetio ; a antecedente tinha tido lugar em 1804. As duas epidemias desta molestia em Lisboa de que temos clara noticia, foram em 1723 e 1736, e deste ultimo anno até ao passado, não tornamos a ter a febre amarella.

Acha-se constituida a camara aristocratica, o que, por falta de numero só pôde verificar-se na sessão de 12 de dezembro.

A camara dos deputados he que não póde funccionar muitas semanas por falta de membros presentes. Alguns representantes do gremio regenerador dirigiram uma circular aos ausentes convidando-os a voltarem a Lisboa. Esta falta de comparencia tem produzido certa inquietação nos animos liberaes, muito mais por se fallar com grande insistencia na possibilidade da dissolução do parlamento. Ha mesmo quem assevere que ainda que se apresentassem os deputados, a camara seria dissolvida. Acredito, que, ou seja, ou não, não quererá o governo conservar-se em dictadura, e muito menos creio que chequem a verificar-se as vozes que anda espalhando alguem a respeito da conveniencia de uma dictadura prolongada e mesmo permanente. Coincidem estes boatos com a publicação de um semanario que appareceu a 15 do passado defendendo a' outrance a necessidade de mudar o systema representativo para o absolutismo, porém com um rei que nos responda pelos seus actos. O chefe do estado responsavel he um pensamento intempestivo, para lhe não chamar absurdo. O tal semanario, «Rei e Patria», tem como redactores dous nomes não conhecidos na imprensa.

Na « Revolução» appareceu a seguinte carta :

« Sr. redactor.— Hontem recebeu-se neste quartel uma folha intitulada « Rei e Patria » , que seus autores offereceram ao nosso commandante, afim de ser distribuida pelos officiaes.

« Não sei a intenção que os autores ou redactores tiveram dirigindo-nos um papel de semelhante natureza ; se he concitar-nos a revolta, falharam completamente ; nós não tomamos iniciativa nessas cousas ; somos militares, e estamos habituados a combater —todos— pelo principio liberal e não pela servidão ou absolutismo ; temos bem presente que os titulos gloriosos de Saldanha, Terceira, Santa Maria, Antas, Serra do Pilar, Sá da Bandeira, e tantos outros que distinguem os nossos chefes, foram ganhos combatendo a favor da liberdade ; lembra-nos a historia dos nossos ultimos trinta e sete annos ; tanto sangue portuguez tão gloriosamente derramado na Cruz dos Moroços, na ilha Terceira, nas linhas do Porto, e as de Lisboa, etc., e tambem nos não esquecem as forças de D. Miguel, os fuzilamentos da Austria, as crueldades de Napoles, e as vestes do delegado de Christo manchados de sangue romano. Basta de citações.

« O offerecimento dos redactores do « Rei e Patria » seria um insulto, se não fossem elles dous nomes, um A. Cesar, que ninguem conhece e que póde até ser um pseudonymo ; e outro uma criança, que empregava melhor o talento que Deos lhe deu em mil outras cousas do que em principiar a sua vida litteraria dizendo que quer ser escravo.

« Em nome de todo exercito liberal, e em meu nome regeito a idéa do « Rei e Patria,» e dispenso a continuação da folha hebdomaria.

Belem, 17 de dezembro de 1857.—Adriano Carlos Pinheiro Arraes.»

O signatario he um joven official de artilharia que se tem experimentado no jornalismo com muita distincção. Das folhas de Lisboa e Porto só o « Braz Tizana», desta ultima cidade, veio a campo contra o novo absolutista. O silencio das outras redacções, longe de mostrar adhesão, assento com bons fundamentos, que ha um genero de aggressão como outro qualquer. Excuso dizer-lhe que não ha um Portuguez que não ponha as mãos no fogo pelo constitucionalismo do Sr. D. Pedro V.

Ora, depois deste detsanporio na imprensa tem nestes ultimos dias apparecido nas esquinas da capital uns pasquins absolutistas, que a muita gente deram cuidado, ainda que outros soppõem que anda alli encoberta alguma artimanha revolucionaria. Os periodicos andam a attribuir estes manejos aos chefes dos partidos de que uns e outros são orgãos. Por exemplo o « Rei e Ordem » diz que a invenção he historica ; o « Portuguez » aponta para o « Rei e Ordem » e publicou um artigo demagogico que fez sensação pela pouca delicadeza com que era alli tratado el-rei, a quem a opinião de todo o paiz absolve da mais leve sombra de contingencia com os propagadores de semelhante pensamento.

O que he certo he, que os commandantes dos corpos foram todos chamados ao ministerio da guerra. Não se diz o que lá se passou, mas he de crer que o governo acordava em medidas policiaes tendentes a precaver qualquer especulação.

Sobre a nossa eterna questão com a Santa Sé, eis que ha :

Tinha constado officialmente ao nosso governo nos ultimos dias de setembro que o santo padre tinha approvado a concordata com a côrte de Roma ácerca do padroado portuguez no Oriente, com as quatro modificações feitas pelas côrtes. Disto lhe dei noticia em tempo competente. Consta-me porém á ultima hora, e por canal fidedigno, que as instrucções enviadas ultimamente de Roma ao novo negociador por parte da corte pontificia, são concebidas em termos taes que o pro nuncio apostolico não pode aceitar as modificações feitas pelo parlamento portuguez, resultando dahi que este negocio, que já se acha perto da desejada conclusão, está cada vez mais enredado e longe de terminar.

Ganhar tempo foi sempre a base de toda a diplomacia ; a corte de Roma, não menos versada nas tricas diplomaticas do que outra qualquer, vai procrastinando, como desde o principio tem feito, o desenlace de uma questão em que se acham envolvidos tão oppostos interesses.

Diz-se que o novo ministro dos negocios ecclesiasticos, o Sr. José Silvestre Ribeiro, tivera ha pouco uma explicação com o pronuncio do papa, da qual este ficou satisfeito « porque lhe foram dadas todas as satisfações que lhe eram devidas, » textoaes palavras com que se exprime o correspondente de um dos periodicos do Minho. Mais adiante acrescentava :

« O que não sei he se a dignidade do governo ficou salva tão inteiramente como convinha. O tempo que tudo achará, tambem porá a publico o que por ora talvez seja bom que se não patenteie completamente.»

Em Singapura (nos estreitos de Malacca) faz-se um memorial, com data de 17 de setembro ultimo, contra a nossa concordata com a côrte pontificia, em relação a ilha de Singapura e bispado de Malacca. Vi uma copia, a unica que chegou a Portugal ; trazia umas 20 assignaturas, que foram promovidas pelo vigario apostolico da Peninsula Malaia. Muitos Portuguezes dalli residentes, e por certo os mais respeitaveis, dignamente se recusavam a assignar aquelle documento em que a dignidade nacional he tão menosprezada. O papel he dirigido ao cardeal prefeito da sagrada congregação da propaganda em Roma, para o levar ao conhecimento do summo pontifice. Delle se colhe que o bispo daquella diocese já tinha escripto a' curia no mesmo sentido. Varias são as razões adduzidas no memorial contra a disposição da concordata que faz da ilha de Singapura uma parte do futuro bispado de Malacca e residencia do prelado portuguez, pois esta diocese ficaria pelo tratado de 21 de fevereiro, pertencendo ao padroado de Portugal na Asia. As iras dos signatarios fundam-se-lhes em antipathisarem como a sujeição a bispos portuguezes em lugar de missionarios propagandistas. Recordam perante sua santidade a questão da bulla « multa precare » e concluem allegando e encarecendo os serviços espirituaes que dizem ter feito a propaganda, e pedem ao santo padre que não sujeite ao bispado de Malacca a ilha de Singapura, que he o ponto mais central da India.

Os propagandistas que tacham os Portuguezes de rebeldes á vontade pontificia, impudentemente se insurgem contra as decisões do chefe da Igreja, porquanto o seu protesto he contra a concordata pura, antes das modificações apresentadas pelo nosso parlamento, conspirando assim contra o que o soberano pontifice, fazendo-nos a devida justiça, havia disposto em nosso favor. O effeito daquelle documento reverterá indubitavelmente contra os que o redigiram.

Falleceu nos ultimos dias de dezembro em Sacavem o padre Estevão Jeremias Mascarenhas, conego da Sé de Gôa, protonotario apostolico e deputado ás cortes, missão que tem desempenhado zelosamente em varias legislaturas, incansavel e disvellado representante dos povos da India, o Sr. Jeremias era ouvido com attenção na casa electiva e gozava de muitas sympathias pelas suas boas qualidades pessoaes.

Parece que o brigadeiro Augusto Xavier Palmeirim foi eleito deputado por Moçambique e Sr. Ferreira pela India.

O bispo de Macáo D. Jeronimo da Mata continua a permanecer na sua residencia da Arnoia, proximo á villa da Certan.

O seminario das missões ultramarinas de Sernache do Bom Jardim, em Portugal, vai florescendo sob a direcção do novo superior, o Dr. Constancio Floriano de Faria, natural dos estados da India. Falla-se na nomeação do bispo de Viseu para a mitra de Coimbra, vaga pela nomeação do arcebispo daquella diocese para a cadeira patriarchal de Lisboa.

O novo patriarcha está tratando da sua confirmação pelos seus procuradores perante a Santa Sé, e diz-se que lá para o meado de fevereiro estará na capital. O bispo do Funchal (ilha da Madeira) foi transferido para o bispado da Guarda.

Em Lisboa continua a publicar-se o semanario ultramontano, intitulado «Bem Publico,» antigamente o «Domingo.» São redactores, os Srs. Souza Monteiro, padre Amado e marquez de Vallada. Escuso dizer-lhe que este periodico anda sempre em occasião proxima com os que encontra no caminho. A tolerancia não he o seu forte, o que dá lugar as vezes a renhidas escarpellas.

Na minha de 29 de novembro lhe dava idéa das reformas projectadas para a escola polytechnica e ensino militar, como se colhia do relatorio lido pelo presidente deste importante estabelecimento scientifico, por occasião da distribuição dos premios alcançados no ultimo anno lectivo, e conferidos pelo chefe do estado, que pessoalmente assistio áquella solemnidade. Ha poucos dias publicou a folha official um decreto regulamentar sobre lições, repetições semanaes, exercicios praticos, excursões, exames de frequencia e exames finaes, tanto da escola polytechnica de Lisboa, como da escola do exercito.

Persuado-me bem que este regulamento he apenas o previlegio das planeadas reformas, pois cousa alguma se acha por ora disposta legalmente, quanto ao internato e semi-internato dos alumnos militares, etc., etc.

Neste regulamento, o mais digno de menção he a abolição das faltas justificadas e o systema dos exames finaes, que, tendo sido até agora por escripto, passam a ser oraes.

Quanto á primeira alteração, he sem exemplo em Portugal ; pelo que pertence a ultima, não foi mais do que regressar a pratica desde muito empregada na universidade de Coimbra com certas modificações, porém no que pertence á maneira de regular as qualificações dos alumnos premiados.

O futuro mostrará se houve acerto nas alterações.

Quanto ao «Jornal Mercantil» que lhe hei de dizer que lá não veja ? He mais amplo que os outros, mas compensa com a largura do typo a vastidão do papel. Quanto a redacção, he limitadissimo o numero dos collaboradores, e não se realisou o que tão pomposamente por ahi se annunciava. Logo no primeiro numero da sua publicação discorreu sobre o direito que dizia assistir lhe para privilegios officiaes, quando ha cinco annos o «Jornal do Commercio», sem favor nem excepções, tem feito todos os esforços para desempenhar o seu programma cabalmente, sendo orgão da associação commercial de Lisboa. Este effectivamente augmentou de formato sem engordar a letra. Cada dia he mais noticioso e na parte economica, administrativa e mercantil não tem outro no paiz que lhe deite a barra adiante.

A historia da apparição do «Mercantil» dava muitos capitulos a Paulo de Kock.

Deos lhe dê fortuna e lhe faça prosperar os bons desejos.

Ha alli uma cousa de que me não permitto duvidar : he da solvabilidade dos accionistas.

O novo ministro da justiça, publicou uma obra de educação nestes ultimos dias—«Alguns fructos da leitura e da experiencia para uso da mocidade»—, assim se chama o livro, cujo primeiro volume o Sr. Silvestre Ribeiro offereceu ao publico. O autor apresenta-se com modestia no prologo e parece animado de bons desejos. Isto faz conceber optimas esperanças, se a futura pasta da instrucção publica lhe vier a ser confiada. Creio ter-lhe dito que na ultima sessão legislativa se deliberará crear esta carteira, desmembrar a repartição da instrucção publica do ministerio do interior e annexa-la a dos negocios ecclesiasticos, passando nesse caso a repartição dos negocios da justiça para a pasta do reino.

O principio fundamental da obra do Sr. S. Ribeiro, he que a geração actual vai em progressivo adiantamento na parte scientifica, intellectual e material ; mas que na ordem moral parece retrogradar. Que todo o homem que sabe pegar n'uma penna ao pé d'um prelo, deve pôr todo o empenho em chamar a gente nova a melhor caminho, preparando mais auspicioso futuro. Esta theoria he sãa ; oxalá que o autor ou alguem levasse este ardor amplamente para o campo da pratica !

No dia 8 cantou-se o solemne Te-Deum na basilica do Santissimo Coração de Jesus, a que assistio el-rei, a côrte, o corpo legislativo e innumera multidão.

A cidade reanima-se ; o commercio denota mais vida ; os espectaculos são mais concorridos.

Antes de hontem em S. Carlos foi espantosa a concurrencia para ouvir a Charton na — Filha do Regimento — que ha dous annos aqui fez a celebre Alboni.

O café-concerto já abrio, e já começou com os seus bailes de mascaras. Se não he esplendido he assaz luxurioso para Lisboa. Dão mais do que prometteram, e aqui está porque não hão de ir ao fundo.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Pesca de cabras.*—Somos informados de que existem por ahi certos individuos que tem por costume peiscar as cabras alheias, e com especialidade lá para as bandas do pateo do Paraizo, mas não se pense que taes pescarias sejam feitas com o intento de causar mal a alguem. Nós nos explicaremos. Certos individuos existem, que o seu trafico he matarem carneiros para expo-los a venda em açougues, e como actualmente seja difficil encontrar esses animaes gordos, não querem deixar por isso o povo privado dessa refeição, e então vão pescando as cabrinhas alheias, matando-as e expondo-as a venda por carneiros. Já se vê que esse modo de negociar não he —illicito,— e que não deixa de ser lucrativo ; embaraça-lo pois, seria uma crueldade, ainda mesmo quando o verdadeiro dono se apresente reclamando a sua propriedade. Querem melhor ? Este facto tem-se dado muitas vezes, e ahi existe um dos pacientes que não duvidará sustenta-lo quando alguem o queira contestar, e a policia deve tomar delle conhecimento, porque não he possivel que taes negociantes passem incolumes, comendo como se diz — trutas a bragas enxutas—e vendendo gatos por lebre.

— *Uma boa especulação.*—Um official de officio foi encarregado de fazer uma pequena obra que ao maximo poderia custar 10$, material e jornal. Prompta que fosse a obra, foi entrega la a seu dono, que ao recebe-la perguntou o custo para lhe pagar, e o official de officio lhe respondeu que 20$000 rs.,—vinte mil réis ? lhe replicou o dono ; isto he muito caro ; pois não lhe posso fazer por menos, lhe torna o official, porque gastei 7$ em aviamentos, 7$ em um carro para ir a Apipucos, 3$ em comedorias, com 3$ do meu trabalho formam os 20$000 réis. Então devo eu pagar carro, os seus esperdicios e o seu luxo ? isto não tem lugar. Em vista de tal resolução, decidio-se o official em fazer um abatimento de 2$, com o qual se conformou o dono da obra para evitar contestações. Ora, já algum dia se vio pagar carro para um ferreiro, sapateiro, pedreiro, carpinteiro passear por conta da obra que fez ? he o que se não crê ; mas hoje tudo veremos, porque todos querem ostentar, seja porque modo for. Não se pense que he uma anedocta que escreve nos, o facto se deu tal como narramos, e deixamos de mencionar a pessoa que nos revelou por nos haver pedido reserva.

— *A policia.*—He intoleravel a reunião que fazem a noite os pretos dentro e fóra d'algumas tabernas, e que fazem tanta algazarra que incommoda. Os taberneiros consentem em taes reuniões, porque disso lhes resulta a prompta extracção da aguardente e por conseguinte o lucro, ao passo que os donos desses escravos vão soffrendo. He preciso portanto que a policia prohiba taes reuniões, e para cujo fim chamamos a sua attenção.

— *Festa de Santo Amaro.*—Amanhãa he o dia da festa de Santo Amaro na Cidade Nova. Grande deve ser por certo a concurrencia de povo que deve para alli affluir, uns a cumprirem as suas promessas, outros porem para se recrearem. He com effeito, Santo Amaro um dos santos que mais devoção tem, e pelo que no dia de sua festa faz admirar a grande quantidade de cera e azeite que recebe das promessas que se lhe faz, e cujas romarias são cumpridas no dia de sua festa.

— O vapor nacional «Persinunga» vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:—J. Nepomuceno, M. V. B. de Alencar, Ignacio M. Ribeiro, padre Antonio José de Oliveira e 1 criado, José Antonio da Silva Junior, J. D. dos Santos, padre A. E. Alves da Silva, Domingos R. de C. Junior, Luiz Francisco da Silva, Joaquim Cardozo Ayres, José G. Malveira, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, Aristides da Silva Lobo, D. Adelaide E. da Silveira Lobo, João E. Alves e 1 filho, B. J. Robim, Francisco Antonio de Oliveira, Manoel José de Oliveira, Dr. J. C. Bandeira de M., sua senhora, 1 filho e 2 escravos, Joaquim M. da Rocha Wanderley e 1 criado, padre Antonio da S. Duarte e 1 criado, Torquato da Silva, padre Florencio G. de Oliveira e 1 criado, Dr. Antonio A. de Araujo, Pedro Gomes F. de Albuquerque, Sebastião A. da S. Paiva e 1 criado, Tranquilino C. de L. e Mello, Antonio Francisco de L. e Mello, J. C. de L. e Mello, João L. Freire, Ernesto A. da Silva Freire Pergentino D. Madureira, Laurentino José de Miranda e 1 criado, Joaquim José Tavares da Costa, Ignacio V. de Mello e 1 criado, D. Cotolina C. Vieira de Mello e 3 escravos, D. Minervina C. Vieira de Mello, J. Thomaz V. de Mello, D. Catharina da C. Vieira de Mello, Miguel José B. Guimarães, Joaquim P. de S. e 1 criado, Cincinato A. C. Camboim, e 1 criado, Francisco A. C. Camboim e 1 criado, Theodoro C. da Silva, Guilherme de Freitas Barbosa, João David Madeira, Francisco José de S. Jerouymo.

— O vapor inglez «Tyne», vindo de Southampton e portos intermedios trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:—Fournier, sua senhora e 1 criada, Tasset, Merrifield, Vinassa, Rocca, Wetherall, Holm sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. Lindsay, Gusmão, De Marcilac, Ford, J. da S. Canedo, J. A. de Mendonça e 3 filhas, M. L. R. Valença, sua senhora, 4 filhas e 1 criada. O mesmo vapor leva a seu bordo desta provincia para os portos do sul:—G. H. Newhall, major A. J. de M. Castro, Clemente Meynsi, T. D. Lewdon, Nicoláo Bruno, Manoel de Barros Barreto, Angelo de Bitencourt.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 28 do corrente 22 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 15 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.

Total 83 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 28 do corrente mez :

Dionizia Francisca da Conceição, parda, viuva, 41 annos, pneumonia chronica.

Joaquim Alves Bezerra, pardo, casado 23 annos, feridas na garganta.

Manoel, recemnascido, branco, um dia, espasmo.

Thomaz, branco, 5 mezes, convulsões.

Um parvulo, preto, morto no nascedouro, tetano.

Maria, branca, um anno, gastro enterite.

Manoel Texeira, branco, casado, 22 annos, febre amarella.

Idelino, branco, 5 annos, bexiga.

Total.—7.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 28 para consumo do dia 29 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	20 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Duarte	2 »
Luiz Moreira de Mendonça	1 »
Manoel de Souza Tavares	1 »
Luiz de Queiroz	1 »
Clemente	1 »
Total	33 bois.

Até depois d'amanhãa.

FOLHETIM.

MARTHA DE MONTBRUN (*)

POR MAX VALREY.

XV.

(Continuação.)

Emfim a porta abrio-se, e entrou Manoel. A alegria brilhou nos olhos de Martha, a qual precipitou-se para elle. Nesse primeiro momento não vio nada ; mas quando Manoel assentou-se a seu lado no sofá, ella reparou em sua pallidez e admirou-se de seu silencio.

— Como está vossê pallido !... Que tem ? disse com voz inquieta.

Manoel não sabia dissimular, e respondeu :

— Nada, absolutamente nada. Que houve entre vossê e sua tia ? Não entendi uma só palavra de sua carta.

Certamente havia grande distancia entre essas palavras pronunciadas com visivel embaraço, e a explosão de alegria, e as effusões de ternura que Martha sonhara. Todavia o coração de uma mulher, que ama pela primeira vez, encerra taes thesouros de confiança, que a duvida não pode entrar nelle. Além disto Martha estava por si mesma tão commovida que a perturbação de Manoel parecia-lhe natural, e não vio em sua curiosidade senão uma affectuosa solicitude.

— Que importa o que padeci ? disse ella. Agora tudo está esquecido.

Porém Manoel desejava que Martha fallasse, porque não sabia o que lhe dissesse. Demais queria saber justamente o estado das cousas. Insistio, e por fim ella obedeceu lhe.

Manoel tendo a fronte apoiada na mão parecia ouvi-la attentamente, ella pôde julga-lo mui commovido pelos seus soffrimentos, e pelos insultos que recebera. Entretanto isso não dava-lhe muito cuidado. Como teria elle podido compadecer-se de outrem, se achava-se tão infeliz ? A vista da mulher a quem tanto amara produzira nelle uma impressão profunda. Bem o sentia, amava-a ainda ; porém a vida do coração deixara de ser-lhe sufficiente, elle sonhava outras agitações, outros gozos, e o pensamento de que dahi em diante deveria encerrar-se exclusivamente com ella, enchia-o de susto. Uma phrase de Martha arrancou-o emfim a suas sombrias meditações.

— Então julga que sua tia ignora sua vinda para a Hespanha ? disse elle interrompendo-a pela primeira vez.

— De certo ella o ignora, respondeu Martha, e provavelmente ha de ignora-lo ainda por muito tempo, porque nunca teve relação alguma com a prima de minha mãi, e está muito irritada para cuidar tão cedo em ter informações a meu respeito.

Um relampago de alegria atravessou a alma de Manoel. Seu destino não era pois irrevogavel : Martha podia recobrar a affeição da tia, sua riqueza, e elle sua liberdade. Mas como romper com ella ? Como faze-la comprehender que devia voltar para a França ? O egoismo não conhece obstaculos. Logo que Manoel entrevira a possibilidade dessa solução, devia tentar tudo para chegar a ella.

— He uma necessidade, dizia elle comsigo ; he mais do que isso, he um dever.

Desde alguns instantes Martha guardava o silencio.

— Martha, disse Manoel, crê em meu amor ?

Ella respondeu-lhe com um olhar mais eloquente do que todos os protestos.

— Pois bem, continuou Manoel, eu seria um egoista, um homem indigno de seu amor, indigno mesmo de sua estima, se não tivesse hoje a força de immolar esse amor que he toda a minha vida.

— Que quer vossê dizer ? interrompeu Martha estupefacta.

— Que não posso aceitar os sacrificios que vossê quer fazer-me, que não posso permittir que renuncie por meu respeito á sua familia, ao futuro brilhante que lhe está reservado. Uma palavra de ternura, o menor acto de submissão póde faze-la recobrar a affeição de sua tia. Devo exigir que vossê diga essa palavra, que dê esse passo. Minha vida será horrivel. Condemno-me ao eterno desespero, a eterna solidão do coração ; porem nas minhas horas mais amargas terei ao menos a consolação de saber que vossê he feliz e que só eu padeço.

— Não falles assim, Manoel, exclamou Martha ; he impossivel que digas isso seriamente. Cuidas que eu tenha-me esquecido dos nossos bellos sonhos de vida laboriosa e retirada ? Se a sociedade abandonar-nos, que perderemos ? Aquelles que amam-se não precisam della. Temos para irmãos todos aquelles, cuja causa defendes, e elles ouvirão tuas palavras com mais respeito, quando compartilhares de seu destino.

Esse impulso de ternura commoveu Manoel muito mais do que desejava ; todavia elle disse comsigo que era mister ter coragem, que esmorecer nesse momento era fechar para sempre sua cadeia.

— Vossê tem uma alma grande e um coração nobre, tornou elle com esforço ; mas não sabe nada da vida. Sua imaginação enthusiasmada a engana acerca dos soffrimentos muito reaes que a aguardariam em minha casa. A fonte da felicidade que nos parecia inesgotavel, póde seccar algum dia. Não teria vossê o direito de accusar-me, se eu lhe dissimulasse agora a verdade ?

Martha não tinha nenhuma experiencia das paixões; mas uma intuição repentina revelou-lhe que quando prevemos que o amor póde acabar, he porque já elle cessou de existir.

— Ah ! meu Deos, exclamou ella recostando-se no sofá ; elle não ama-me mais !...

E metteu a cabeça entre os cochins, soluçando.

A' vista desse desespero sem orgulho e sem colera o coração de Manoel partio-se. O amor triumphou de tudo nesse instante. Foi uma infelicidade para Martha. Se elle se houvesse mostrado duro e cruel, ella teria morrido, ou ter-se hia retirado curada. Julgou-se amada, e veio a ser a victima predestinada da luta travada na alma de Manoel entre seus instinctos generosos e o egoismo.

Elle se lançára aos seus pés e cobria-lhe de beijos e de lagrimas uma das mãos, a qual de balde ella esforçava-se para retirar-lhe.

— Martha, exclamava elle, não me comprehendeste. Amo-te mais do que a mim mesmo, e cuidava sómente em tua felicidade. Tens mil vezes razão : são mentirosas as maximas da sabedoria do mundo. O amor he todo. Lança sobre mim, se queres, a tua colera ; fallei-te como a uma mulher vulgar ; mas não chores, não podes saber quanto as tuas lagrimas fazem-me padecer.

Fallou muito tempo assim. Pouco a pouco Martha abandonou sem resistencia á mão ás suas caricias, e depois apoiou a fronte sobre o hombro de Manoel. Este pintava-lhe com as mais sombrias côres o horrivel vacuo de sua vida, o enfado e o desgosto que o acompanhavam a toda a parte depois de sua separação. Martha ouvia-o em silencio ; seu coração estava cheio de alegria e comtudo as lagrimas cahiam-lhe pelas faces de quando em quando, bem como as gottas d'agua que cahem das folhas das arvores muito depois de ter cessado a chuva.

Quando Manoel achou-se em sua camara depois de ter passado um dia inteiro junto de Martha, perguntou a si mesmo que faria, como arranjaria sua vida ? Essa questão embaraçou-o gravemente.

Como dissemos, Manoel tinha uma imaginação audaz, reunida a um caracter fraco. Dominado por uma paixão ou por um projecto, esquecia-se na contemplação do alvo de tudo aquillo que o separava, e quando chegava a occasião de obrar, não tendo previsto nenhuma difficuldade, a mais leve o desconcertava. Era um desses homens que partem annunciando de boa fé que vão derribar montanhas, e que, se acham o caminho impedido por uma téa de aranha, voltam dizendo com igual boa fé que lhes foi impossivel passar. Uma das maiores desgraças que pode acontecer a uma mulher he amar um homem de tal caracter ; pois elle possue o que he precioso para seduzi-la, a nada do que seria mister para sustenta-la.

Manoel só via duas resoluções a tomar : fazer de Martha sua amante ou sua mulher. Essas duas resoluções assustavam-no igualmente. Pondo de parte a especie de terror que o casamento lhe causava, não podia supportar o pensamento de que representasse na sociedade um papel igual ao das mulheres que via habitualmente. Renunciar as ricas e brilhantes relações a que estava habituado para encerrar-se em uma vida humilde e obscura era um soffrimento certo para a sua vaidade, e um perigo provavel para os seus projectos ambiciosos. Publicar suas relações com Martha, affrontar a sociedade, nada parecia-lhe mais facil de longe, porem de perto elle descobria mil inconvenientes. O que sobretudo o assustava era que conhecia sufficientemente os homens para ficar certo de que os mais viciosos de seus amigos politicos haviam de servir-se de sua vida privada como de uma arma.

Depois de ter examinado longamente a questão debaixo de todas as suas faces, e sempre em um ponto de vista egoista, fez o que de ordinario fazia em casos difficeis, isto he, não achando-se com coragem para nenhum sacrificio, não tomou nenhuma resolução. As circumstancias ficaram encarregadas de arranjar seus negocios.

Dous dias depois de sua chegada a Madrid, Martha achava-se estabelecida em um modesto aposento da rua de Alcala.

Quando dous braços de um mesmo rio se reunem depois de terem percorrido regiões differentes, um carrega arêa, o outro traz os restos perfumados dos arbustos que guarneciam suas margens, e passa-se certo tempo antes que suas aguas tenham-se confundido de novo. Dá-se uma cousa analoga entre dous amantes que tornam a ver-se depois de uma longa separação. Martha e Manoel o experimentaram. Durante os primeiros dias de sua reunião Martha admirou-se, e affligio-se pelas mudanças que julgava notar nas idéas de Manoel. Receiava não achar mais nelle o enthusiasmo pelo grande e pelo bello, a exaltação do sentimento que tanto a deleitára : Manoel lamentava vagamente a liberdade e as distracções de sua existencia de solteiro ; mas pouco a pouco restabeleceu-se o nivel entre suas imaginações, seus corações começaram a palpitar unisonos, e ambos se absorveram na immensa felicidade da vida em commum.

Durante um anno foram felizes, gozaram da felicidade exclusiva e quasi absoluta que he o attractivo, o escolho e a condemnação das affeições que ficam fora dos deveres da familia e das obrigações sociaes. Todos devem participar dos encargos e dos soffrimentos da vida. Ninguem tem o direito de fazer seu ninho tão alto que os soffrimentos da terra não possam alcança-lo. Aquelles que o tentam são despiedadamente derribados. Demais qualquer cousa deixada sem contrapeso perece pelo seu proprio excesso. A felicidade baseada no egoismo, ainda mesmo no do amor, deve perecer, e perece pelo egoismo. Martha assim o sentia e dizia, mas esquecia-se ; Manoel tambem esquecia-se de tudo, até de sua ambição, ou antes, junto de Martha sua ambição tornava-se um sonho, assim como alguns mezes antes seu amor não era mais do que um sonho em sua vida de ambição e de prazer. Passava todos os dias com ella, fallava-lhe de seus projectos de trabalho, consagrava longas horas a expôr-lhe o plano das obras que meditava, e não escrevia uma só linha. Martha reprehendia-o muitas vezes pela sua preguiça ; mas interiormente estava satisfeita de ver que Manoel não vivia senão nella e por ella. He preciso ter soffrido muito para desconfiar da felicidade.

XVII

Seis mezes depois da chegada de Martha a Madrid, João de Villa tinha voltado para ahi com a viscondessa de Cernan, com a qual casára algumas semanas depois do serão, de que já fallamos. Os dous amigos não tinham tornado a ver-se. Manoel rompêra com todos os seus conhecidos. Sómente uma pessoa vinha ás vezes á sua casa, era um primo paterno chamado Dom Ramon Moreno. Dom Ramon era um mancebo de vinte annos, ardente, ingenuo, muito enthusiasmado por Manoel, e admirador apaixonado de Martha, cuja historia sabia, e com a qual conversára algumas vezes.

Uma noite Don Ramon depois de ter procurado de balde Manoel em sua camara e nos passeios, subio ao aposento de Martha para dizer ao primo que sua mãi, chegada desde poucos dias a Madrid depois de longa ausencia, desejava fallar-lhe. Manoel respondeu que iria ve-la no dia seguinte. Essa circumstancia perfeitamente insignificante na apparencia havia de ter consequencias incalculaveis para a felicidade de Martha.

A tia de Manoel Belmar casara com um official inferior que os acasos das guerras civis tinham elevado rapidamente ás altas dignidades do exercito. As más linguas diziam que a belleza da senõra Moreno contribuira muito para esse adiantamento inesperado. Como quer que fosse, o general Moreno gozava de uma consideração bem merecida como militar, e achava-se em relação com todos os homens politicos de Madrid, o que acontece necessariamente em um paiz, em que as revoluções são feitas quasi sempre pelo exercito.

A senõra Moreno gozava como filha da fortuna de sua alta posição social, e desejava que toda a sua familia participasse de sua grandeza. Os triumphos de Manoel deleitavam-na ; ella sonhava para elle um casamento rico ou algum emprego brilhante que podesse liga-lo ao partido moderado, o melhor de todos na sua opinião, porque era a elle que devia sua fortuna. Ficou pois muito afflicta, quando o filho fallou lhe do amor de Manoel para com Martha, e da maneira pela qual elle vivia desde um anno. Exagerando muito sua influencia sobre o sobrinho, ella julgou que lhe seria facil reconduzi-lo ao que chamava « idéas sensatas » e resolveu ter com elle uma explicação.

O resultado de sua entrevista com Manoel tornou furiosa a senõra Moreno. Manoel respondeu affectuosamente ás suas demonstrações amigaveis ; mas quando ella quiz fallar-lhe de Martha, rogou-lhe secca e friamente que nunca tratasse desse negocio. Acrescentou que Martha era tudo em sua vida, e que em comparação de seu amor, nada tinha a seus olhos interesse nem importancia.

No dia seguinte a senõra Moreno formou um conselho com tres ou quatro amigos velhos, aos quaes repetio com desespero que seu sobrinho estava perdido, que a extravagante Franceza, á qual elle sacrificava seu futuro, tinha-lhe feito perder o juizo, que era vergonhoso para sua familia vê-lo em uma situação falsa e immoral, e que elles deviam ajuda-la com todo o seu poder a salva-lo. Aquelles que a ouviam eram excellentes pessoas, incapazes de faltar á sua palavra, ou de causar voluntariamente um desgosto a alguem ; todavia julgaram de seu dever fazerem tudo para separar Manoel da mulher a quem amava.

Se Manoel tivesse vivido na devassidão, rodeado das mulheres mais vis, he mui provavel que nem seus parentes, nem seus amigos se teriam inquietado por isso. O vicio tem seu lugar na nossa sociedade. Desde a prostituta vulgar até a mulher elegante, cujos favores são muitas vezes um dos meios secretos da politica, cada qual pode ser vicioso a seu gosto, e mesmo com proveito e honra, com tanto que saiba portar-se com prudencia ; mas a paixão, por mais pura, nobre, e grande que seja, e justamente por ser mais pura, nobre, grande, incapaz de hypocresia, e de transacção vergonhosa, perturba inevitavelmente a ordem estabelecida. He o inimigo commum, contra o qual tudo he permittido.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 21.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio para o anno financeiro de 1857 a 1858, feito pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua do Sol.	
Numero A.—Antonio de Azevedo Villarouco, armazem de tijolos	4$000
Idem 19.—Primo Feliciano da Costa, armazem de madeira	5$760
Idem 21.—Victoriano de Almeida Rabello, taberna	12$000
Idem 23.—Luiz da Costa Leite, botequim.	3$200
Idem 25.—Barros & Silva, armazem de madeira	7$200
Idem 25 A.—Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, armazem de cal.	3$200
Idem 25 B.—Joaquim Guimarães Ferreira, cavallariça	7$200
Idem 25 C.—Joaquim Francisco de Torres Gallindo, armazem de madeira.	7$200
Rua das Flores.	
Numero 20.—Bento José Pereira, cocheira.	4$800
Idem 28.—Quinteiro & Irmão, idem	3$840
Idem 1.—Manoel da Silva Alves Ferreira, loja de mobilia	4$000
Idem 19.—Carlos Claudio Tresse, fabrica.	6$720
Idem 27.—Cosme Damião dos Santos, loja de mobilia	8$640
Idem 33.—Joaquim Francisco da Rosa, cocheira.	12$000
Rua da Paz.	
Numero 1 A.—Joaquim Marques dos Santos Souza Mello, cocheira	12$000
Idem 3 A.—Joaquim José de Oliveira, idem.	8$000
Idem 2.—João Manoel de Siqueira, taberna	4$800
Idem 42 A.—Francisco Bringel de Almeida Guedes, cavallariça.	7$200
Rua da Cambôa do Carmo.	
Numero 4.—João Manoel de Siqueira, taberna	8$000
Idem 14.—João Gonçalves Lucas Lisboa, loja de mobilia	8$800
Idem 46.—Joaquim Esperidião da Silva Guimarães, taberna	8$000
Idem 3.—Antonio Gomes de Araujo, idem.	8$000
Largo do Carmo.	
Numero 2.—João de Castro Oliveira Guimarães, taberna.	3$360
Idem 16.—João Baptista Cesar, loja a retalho.	3$840
Idem 18.—José Vidal Franco, loja a retalho	6$000
Idem 1.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza, taberna	9$600
Idem 3.—Marcolino Ludgero da Fonseca Candi, botica	3$360
Idem 9.—Manoel José de Castro Guimarães, taberna	4$800
Idem 13.—Bento Alves da Cruz, idem.	12$000
Rua das Trincheiras.	
Numero 8.—José Joaquim da Cunha Guimarães, loja a retalho	5$760
Idem A.—Manoel Antonio da Silva Rios, idem	2$400
Idem 50.—Lucas Evangelista Soares de Brito, loja de mobilia.	6$000
Idem 1.—Manoel José Soares Guimarães, loja a retalho.	6$720
Idem 43.—Francisco Nazario Branco, idem	4$800
Rua do Livramento.	
Numero 2.—João Fernandes Lopes, loja a retalho.	16$000
Idem 4.—Azevedo & Borges, idem	12$000
Idem 6.—Ladislão José Ferreira, idem.	12$000
Idem 8.—Coelho & Almeida, idem.	12$000
Idem 10.—Antonio José Enes Braga, loja a retalho	12$000
Idem 12.—Antonio Monteiro Pereira, idem	12$000
Idem 14.—Antonio Candido de Araujo Leal idem	16$000
Idem 14 A.—Luiz de França da Cruz Ferreira, idem	4$320
Idem 16.—Antonio Primo Soares, idem.	10$000
Idem 18.—José Dias da Silva Guimarães, idem	12$000
Idem 20.—Corrêa & Irmão, taberna	12$000
Idem 22.—Francisco Antonio das Chagas, botica	9$600
Idem 24.—José Manoel Pereira de Mendonça, taberna	10$000
Idem 26.—Manoel Antonio de Carvalho, fabrica	12$000
Idem 28.—Umbelino Maximino de Carvalho, loja a retalho	8$000
Idem 30.—Antonio José da Cunha, botica.	8$000
Idem 32.—Francisco do Prado, fabrica.	12$000
Idem 34.—José Joaquim de Novaes, loja a retalho	4$800
Idem 36.—João Antonio de Macedo, idem	6$000
Idem 30.—Francisco José da Silva, taberna	8$000
Idem 38 A.—Joaquim Moreira Guerrido, loja a retalho.	8$000
Idem 3.—Antonio Ferreira Pinto, taberna.	8$000
Idem 3 A.—José de Paiva Ferreira Junior loja a retalho	8$000
Idem 5 A.—José de Paiva Ferreira Junior, idem	3$200
Idem 5.—Manoel José Moreira, taberna	4$800
Idem 7.—José Francisco Brandão, loja a retalho	5$760
Idem 9.—Miguel Teixeira da Costa, idem.	8$000
Idem 31.—Sabino José Carvalho, idem.	6$000
Idem 13.—Antonio Joaquim Vinhas, idem	5$760
Idem 15.—Felix das Mercês Muniz, idem.	5$760
Idem 17.—José de Paiva Ferreira Junior, idem	8$000
Idem 19.—Custodio Manoel de Guimarães, idem	8$640
Idem 21.—Manoel Francisco de Mello, idem	8$000
Idem 23.—Guilherme Celestino do Carmo, idem	5$760
Idem 25.—João Luiz Vianna, idem.	8$000
Idem 27.—José Pinto, idem	6$000
Idem 29.—Rufino Antonio de Mello, idem	8$000
Idem 31.—Geraldo Pereira Dutra, idem.	5$760
Idem 33.—Sancho Martins da Silva, idem.	10$800
Idem 35.—João de Santa Roza Muniz, idem	6$000
Idem 37.—Anselmo José Duarte Cedrim, idem.	5$760
Idem 39.—Leodegario Antonio de Oliveira, idem	4$000
Idem 41.—Innocencio da Cunha Goianna Junior, idem.	5$760
Frente do Livramento.	
Numero A.—Francisco Alves Pinho, loja a retalho.	6$720
Idem B.—José de Paiva Ferreira Junior, idem	2$880
Rua da Penha.	
Numero 3.—Pedro José Cardozo da Silva, loja a retalho.	4$800
Idem 29.—Antonio Joaquim Vinhas, idem.	4$800
Idem 33.—João Pinto Regis de Souza, taberna	8$000
Idem A.—João Pinto Regis de Souza, idem	8$000
Largo da Penha.	
Numero 2.—Felix Ferreira Lima, loja a retalho.	8$000
Idem 10.—José Dias da Costa Cardeal, taberna.	4$800
Rua do Fogo.	
Numero 20.—Manoel José Carneiro, taberna	3$200

(*Continuar-se-ha.*)

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor inglez «Tyne,» entrado hontem de Southampton, tendo tocado nos portos do costume, recebemos as cartas de nossos correspondentes transcriptas em outro lugar deste *Diario*, e tambem gazetas inglezas, francezas e portuguezas, estas até 13 do corrente e aquellas até 7.

A febre amarella tinha cessado de fazer estragos em Lisboa, tendo-se cantado em diversas igrejas Te-Deum em acção de graças por tão assignalado favor; entretanto consta que apparecera em Bayona na França, onde celebram-se ja os officios divinos, segundo a litturgia romana.

As cortes continuavam regularmente em seus trabalhos, tendo sido approvado na camara dos deputados o projecto de resposta a' falla do throno, tal qual o apresentara a respectiva commissão.

O rei torna-se cada vez mais popular e com razão a' vista do procedimento que tivera durante a terrivel provação pela qual passara o paiz.

Ultimamente em varios pontos da capital appareceram escriptos proclamando o absolutismo, porém com o Sr. D. Pedro V; entretanto este facto pouca ou nenhuma impressão produzio no espirito publico.

Em Hespanha tinham tido lugar os tres dias de festa, dadas pela municipalidade da capital para celebrar o natalicio do principe das Asturias.

No dia 5 do corrente foi a rainha a' igreja de Nossa Senhora da Atocha, para apresentar o principe, estando toda a guarnição de Madrid formada em alas no transito por onde devia passar.

Falla-se em modificação ministerial.

Em França a tranquillidade publica mantem-se inalteravel. O governo mandou admittir nas officinas nacionaes todos os operarios que em virtude da crise commercial ficaram sem trabalho nas differentes fabricas particulares.

O procedimento de um cruzeiro inglez para com um navio francez carregado de negros livres que levava da costa de Madagascar para a ilha de Bourbon exasperou muito ao almirante Hamelin e aos generaes Canrobert e Pelissier, que se não fôra a prudencia e moderação do imperador, poderia ter dado occasião a scenas desagradaveis, entre as duas nações, todavia affirma-se que explicações mui vivas se deram por este motivo entre o ministro da marinha francez e lord Cowley.

A «Presse» acha-se suspensa desde o dia 4 de dezembro proximo passado, em consequencia de desintelligencias entre Mr. Millaud, successor de Mr. Girardin, e o gerente titular da sociedade, Mr. Rouy.

O reino de Napoles acaba de passar por uma espantosa catastrophe.

Um tremor de terra causou alli grandes desastres.

Eis o que a este respeito encontramos nos periodicos que temos a' vista.

« Effectivamente, na noite de 16 para 17 de dezembro se sentiram em Napoles dous fortes tremores de terra; o primeiro as 10 horas e 10 minutos, e durou 4 a 5 segundos o segundo tremor sentio-se 2 minutos depois e durou 25 segundos.

« Este ultimo foi tão sensivel que fez parar os dous relogios do observatorio real.

« Houve tambem dous abalos das tres horas as 5 da manhãa, que duraram alguns segundos mas foram quasi insensiveis.

« Os despachos de Caserta, Nola, Aversa, Pozzuoli, Salerno e Avellino, mencionam o mesmo facto em todos aquelles pontos

« No Principado Citerior, Eboli e Campagna, os dous primeiros abalos foram mais sensiveis, mas não ha que deplorar nenhuma victima.

« Em Pavia, a commoção fez-se sentir, mas sem causar incidentes.

« Em Castellamare resultaram feridos 2 homens do povo.

« Despachos recebidos em Napoles no dia 18 annunciam que a communicação telegraphica entre Eboli e Sala foi interrompida.

« Na ultima destas cidades ha que deplorar 3 victimas.

« A cadeia, o quartel, e outros edificios publicos soffreram muito; em Atera a metade das casas cahiram; em Padua ficaram arruinados uns cem edificios, e não se sabe ainda o numero dos mortos

« Em Polla os desastres hão sido maiores e as victimas numerosas.

« Em Auletta, em Petrosa e em Caggiano morreram algumas pessoas, e hão sido destruidas muitas casas; em Salerno ficaram deteriorados varios edificios ; o palacio da intendencia, e o quartel da Gendarmeria, assim como uma torre.

« Aquellas ruinas esmagaram duas mulheres.

« Em Campagna contam-se varias casas arruinadas, comprehendendo nellas as do sub-intendente.

« O rei, ao saber estes desastres ordenou aos seus funccionarios que não poupem despeza alguma, mandou ao intendente que se dirigisse em pessoa aos lugares do sinistro, e ha autorisado o emprego dos fundos das caixas municipaes e provinciaes para soccorrer as victimas. »

Como se tantas desgraças não bastassem, o paiz acha-se ainda ameaçado de outras. Os tremores de terra continuam, e as fontes vizinhas do Vesuvio tem seccado, o que se considera como o signal de uma proxima erupção daquelle formidavel volção.

Poucos dias antes do terramoto de Napoles, isto he, a 11 de dezembro, sentio se tambem na Suecia, em Hernosand um tremor de terra tão forte que abalou as casas pelos alicerces, agitando todos os seus moveis. Felizmente limitou-se a isto.

Em um dos dias do mez passado, S. Santidade ordenou pessoalmente em Roma ao principe Luciano Bonaparte, filho do principe de Canino; o novo padre tinha ja celebrado a sua primeira missa.

« Parece que o governo pontificio pensa em entrar no caminho das reformas e para dar principio se mandou pôr em execução o motu proprio de Portici, no qual S. S. promettia aos seus subditos que os municipios seriam electivos.

« Em Roma vai a proceder-se á renovação da municipalidade por este methodo, e outro tanto se crê que se fará nas demais que existem nos Estados Igreja »

Foram abertos os parlamentos da Belgica e Sardenha, contando o partido liberal em ambos consideravel maioria sobre o seu adversario.

Da Suissa nada ha de extraordinario.

Em Inglaterra o parlamento depois de approvar a conducta do governo relativamente ao Banco, adiou-se para fevereiro.

Corria que neste tempo seria submettida a' sua consideração a reforma do estado da India, passando esta a ser uma dependencia immediata da corôa, com o que certamente muito virá a ganhar, entretanto assegura-se que a companhia envidara' todos os esforços para que tal medida não seja adoptada.

O «Observer» falla da retirada de lord Stratford de Redcliffe como um facto consummado, sem com tudo indicar o nome do seu successor.

A respeito da guerra da India, bem que os Inglezes tenham tomado Delhi, alcançando varias outras vantagens, todavia as cousas complicam-se cada vez mais, rebentando novas insurreições em pontos até então submissos e tranquillos.

Sir Campbell tem a' sua disposição uma força de 22,000 homens, inclusive os auxiliadores Indios, mas o inimigo a combater he sem comparação muito mais numeroso.

Todo o reino de Oude acha-se em armas contra os Inglezes, sendo os seus habitantes os mais bellicos de toda a India.

Na China continua o cerco de Nankin pelos rebeldes, e os preparativos por parte dos inglezes para o ataque de Cantão.

Nas cartas dos nossos correspondentes encontrarão os leitores noticias mais circumstanciadas, sendo as financeiras um pouco mais animadoras que as do vapor passado, principalmente pelo que diz respeito a' Inglaterra.

Hamburgo parece dever a sua salvação ao Banco de Viena, que lhe mandou por emprestimos a quantia de 10 milhões em prata.

Nos Estados-Unidos a' crise financeira tinha por fim passado. Havia abundancia de dinheiro.

Quanto aos negocios politicos, tinham os differentes ministros apresentado ao congresso os seus relatorios, nos quaes he exposto circumstanciadamente o estado do paiz.

Do Mexico diz o «New-York-Herald» de 15 de dezembro o seguinte :

« A parte setemptrional do Mexico, onde a tranquilidade se ha mantido mui bem, foi agitada no dia 15 de novembro em Tampico por uma tentativa abominavel.

« Naquelle dia, o general Moreno e alguns officiaes da guarnição e empregados civis foram convidados para uma festa dada por E. Eulogio Gauthier, Valdomar e outros habitantes conjurados com um fim criminal.

« No curso da festa, o grito de «Religião e foros» foi dado por alguns soldados da guarnição e os carregadores do porto.

« Os conjurados apoderaram-se dos convidados; mas tendo conseguido salvar-se alguns, se restabeleceu prompto a ordem.

« Valdomar foi morto no motim por um sargento

« As ultimas noticias do Mexico, que alcançam até o dia 4 de dezembro, annunciam que as tropas do governo bateram os insurgentes em Pueblo e outros pontos.

« Os assumptos da republica tinham voltado a tomar melhor aspecto.

« A posição dos dous partidos em Yucatam era a mesma,

« O presidente Comonfort e o tribunal supremo foram installados officialmente no 1.º de dezembro.»

A respeito do general Walker cartas dos Estados-Unidos noticiam o seguinte :

« Como ja se sabe, sahio Walker da Nova Granada no dia 13 de novembro ultimo, desembarcou no dia 25 em Ponte-Avenas, em frente de Greytown, illudindo a vigilancia da fragata americana «Saratoga.»

« As forças actuaes de Walker ascendem a 186 homens, dos quaes 45 hão desembarcado na embocadura do Colorado tomando posição n'um ilhote do rio. Em Ponte Avenas estão acampados 141 homens. Walker espera novos reforços.

O general Martinez foi eleito presidente em Nicaragua.

Só teve contra si oito votos.

O governo de Nicaragua faz grandes preparativos para empenhar uma guerra seria e energica contra a Costa Rica.

O general Jerez está em Rivas com 700 homens, tirados do departamento occidental, e esta força será augmentada com outra igual as ordens do general Martinez, o qual deve tomar o commando em chefe do exercito.

O governo da Costa Rica manifestou desejos de arranjar as difficuldades com Nicaragua, depois desta estabelecer um governo constitucional.

O governo soffreu muito com o sitio de S. Carlos e bloqueio do rio.

Em um periodico dos Estados Unidos le-se o seguinte :

« O partido revolucionario triumphou completamente na republica de Bolivia.

O doutor Linares foi reconhecido como presidente provisorio, e o antigo chefe, o general Cordova fugio do paiz.

Em S. Salvador houveram muitos tremores de terra, que foram tão fataes como o grande de 1854. »

Communicado.

AINDA O CURANDEIRO.

O correspondente —K— deitou com effeito livros abaixo para pulverisar o *Maceioense*. Agora ja' não foi o Sr. conselheiro José Bento, que celebrou o contrato, mas *influio* : temos a fabula do cordeiro com o lobo. Esta' bem : o correspondente —K— recuou um pouquito, e isto ja' he um milagre ; mas não ficou embaraçado : disse, por exemplo, que se o Sr. José Bento não fez retirar do archivo da presidencia desta provincia alguns documentos que lhe são desfavoraveis (que cavalleirismo ! que boa fé !) o Sr. Taques ha de encontrar não só o borrão do officio que o Sr. José Bento dirigio á administração de caridade, senão do que recebeu da commissão de hygiene publica.»

Como o correspondente — K— ja' apresentou o officio que o Sr. José Bento fez a' commissão de hygiene, encarrego-me eu de transcrever o que fôra dirigido a' administração. Ei-lo :

« Illms. Srs.—A' vista do final do officio em que Vv. Ss. informaram o requerimento de Manoel Borges de Mendonça, póde essa administração permittir que este exercite o seu prestimo no hospital dos lazaros em tres morphelicos, sób as vistas da commissão de hygiene publica, devendo sómente ter a paga que pede depois de verificado o bom resultado da cura. Deus guarde a Vv. Ss. Palacio do governo de Pernambuco, 12 de novembro de 1855. — José Bento da Cunha e Figueiredo.»

Em vista disto, podera' ainda o correspondente —K—suspeitar que o Sr. conselheiro José Bento seja capaz de subtrahir documentos ? ! !.. E a' vista daquelle que o proprio correspondente transcreveu, «contraproducentem», podera' alguem deixar de reconhecer que o Sr. José Bento andou sempre muito em regra ? Assim como he esta são todas as outras ! Feliz de quem pode ter a sua consciencia tranquilla ! !

O correspondente—K—he que nos parece que se vai dobrando aos remorsos : ja concedeu que o Sr. José Bento não fez o contrato, apenas *influio* : «transeat» ; e finalmente acaba de convir em que—he razoavel, que se observe o resultado de qualquer substancia—que se diz ter virtude curativa.... Muito bem ; louvo a docilidade do correspondente —K—. «Sapientis est mutare concilium».

Estou conforme com o correspondente—K—, e ir adiante sera' gastar tempo inutil. Fica pois encèrrada a discussão.

O Maceioense.

29 de janeiro de 1858.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Muito contra a minha vontade, venho pela primeira vez a pegar da penna para escrever para o publico. Pois se me querem devorar, forçoso he não consentir.

Ha homem, Srs. redactores, nesta nossa infeliz terrinha, que, só porque suas vontades lhes dictam, e sem algum outro predicado, se querem fazer grandes e respeitados : he por conseguinte preciso para elles alcançarem o seu desideratum, que nos curvemos e deixemos-lhes o campo livre : para o que não estamos certamente dispostos.

Comprei, Srs. redactores, ha poucos annos, o engenho Pindobinha no termo do Recife, e por minha infelicidade fez o mesmo o Sr. tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, com o engenho Aldeia no termo de Nazareth da Matta, sendo este limitrophe do meu : desfructando como me competia a minha propriedade, fui em parte turbado pelo Sr. Maranhão, pois não querendo este Sr. contentar-se só com o seu engenho pelo seu genio cubiçoso, pretende estende-lo para o lado do meu, assenhoriando-se por consequencia de uma parte do meu, que por justos titulos me pertence, mas se somente se intentassem os meios legaes, estaria satisfeito, visto como desta forma, exhibiriamos em tempo opportuno os nossos titulos, e o juiz recto como devemos esperar, profirirá a sua sentença tendo em vista a recta razão e justiça ; ao que certamente ja demos principio, ainda que não saibamos qual o fundamento de uma questão da natureza da do Sr. Maranhão ; porque o unico titulo que em seu favor tem de apresentar, he o de uma posse tragicamente adquirida, como passamos a expor.

Assim da mesma maneira, quasi porque quer o Sr. Maranhão, o antigo proprietario do engenho Aldeia, querendo que fosse seu o quantum do engenho Pindobinha, que agora quer o Sr. Maranhão, fez vir a sua presença o proprietario destes e tambem a sua companheira e os fez prender em um tronco, acommodando porem as penas ás pessoas, pois que ao proprietario coube por sorte a prisão pelo pescoço e a companheira pelos pés, conservados por esta forma assim presos por algum tempo, foram remettidos para Iguarassu pelo tal Sr., e o certo he, que deste memoravel dia em diante, ficou pertencendo ao cujo o pedaço em questão do meu engenho.

Vejam pois, Srs. redactores, se he este um meio legitimo de se adquerir, ainda mesmo se tal posse por muito tempo fosse conservada !... Em quanto mais que passado algum tempo, foi o senhorio rivindicado da mão desse potentado, pelo seu legitimo dono.

Mas dissemos acima que o Sr. queria, só porque era sua vontade augmentar a sua propriedade, e porque não espera o Sr. Maranhão pela sentença que ha de julgar o nosso direito ? Para que offerece a minha propriedade a uma e mais pessoas para levantar outro engenho ? Para que dá despejo a moradores, que ainda são meus ? Para que, Sr. Maranhão, ameaça á moradores de minha propriedade por derrubarem em minhas matas, dizendo-lhes, que as matas são suas? E porque tão á pressa convida o Sr. aos meus foreiros, para o serviço da guardá nacional em Nazareth, dizendo-lhes que aquellas terras hão de ser suas, porque a sentença não pode deixar de lhe ser favoravel, e quando seja isto assim, ja será tempo do Sr. dar direcção ao que he meu : he muito, Sr. Maranhão, e veja que com quanto não tenha estes requisitos, que por força quer S. S. te-los, todavia ainda posso administrar o que he meu. E no fim he que se cantam as victorias.

Sou, Srs. redactores, de Vmcs. constante leitor.

José Luiz de Andrado Lima.

Pindobinha 14 de janeiro de 1858.

Publicacão a pedido.

Ao Illm. Sr. Francisco Ferreira de Andrade, recitado em o seu sitio das Mangabeiras, no dia 6 de janeiro, perante a numerosa phalange de seus amigos e dedicados.

SONETO.

Peeticas e louçãs ver deslisar
D'infindo prazer horas gostosas,
Suaves sensações fruir mimosas,
Contente vendo rir, vendo folgar.

Risonha existencia, ledo affagar,
Longe de illusões caprichosas ;
E por acções inclytas e honrosas,
A estima e gratidão de nós captar.

Tal, ó Andrade, bem comprehendestes :
E no seio do prazer e d'amigos dedicados,
Goza o premio dos feitos que exercestes.

A' caridade teus dias são votados,
Por ella affeições, estima obtivestes ;
E teus feitos por mil boccas são cantados.

Por J. A. O. Campos.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1|2 a 24 1|2 d por 1$.
« Paris, 420 a 430 rs. por fr. 60 d.
« Lisboa, 110 a 120 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.		31$000
Ditas mexicanas.		30$000
Peças.	18$100	18$200
Moedas de 9$000	9$300	9$500
Ditas de 20$		21$000
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos		1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	386:055$363
Idem do dia 29.	13:501$645
	399:557$008

Descarregam hoje 30 de janeiro.
Brigue inglez—Urania—objectos para o gaz.
Brigue portuguez—Constante—diversos generos.
Barca portugueza—Sympathia—idem.
Barca brasileira—Recife—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	219
» » com generos	129
Total	348
Volumes sahidos com fazendas	240
« » com generos	138
Total	378

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	89:264$806
Idem do dia 29.	1:671$487
	90:936$293

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28.	5:230$142
Idem do dia 29.	68$002
	5:298$144

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE JANEIRO DE 1858.

Lisboa — Brigue portuguez «Resolvido», diversos carregadores, 100 saccos assucar, e 50 saccos gomma.
Lisboa — Barca portugueza «Maria José», F. S. R. & Filho, 400 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Venus», T. de A. F. & Filho, 117 saccos assucar.
Lisboa —Brigue portuguez «Monteiro I», Novaes & C., 23 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Francisco Bento de Oliveira, 2 arrobas doce, 1 garrafão agoardente.
Rio da Prata—Escuna sarda «Emilia», Bastos & Lemos, 25 pipas caxaça.
Montevidéo—Polaca hespanhola «Ermezinda», Viuva Amorim & Filhos, 100 barricas assucar.
Rio da Prata—Sumaca hespanhola «Mathilde», Aranaga & Bryan, 190 barricas assucar.
Londres—Brigue inglez «Mellicont», S. Brothers & C. 400 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.	20:585$233
Idem do dia 29.	487$780
	21:073$013

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	62:420$533
Idem do dia 29.	2:025$006
	64:445$539

BULLETIM.

LIVERPOOL 8 DE JANEIRO DE 1858.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib. :	
Bom.	7 1|4 d a 7 1|2 d
Mediano	7 d a 7 1|8 d
Ordinario	6 1|2 d a 6 3|4 d
Idem idem da Bahia bom.	6 1|2 d a 6 3|4 d
Mediano	6 1|4 d a 6 3|8 d
Ordinario.	6 d a 6 1|8 d
Idem do Maranhão, fibra longa :	
Alcantara.	7 3|8 d a 7 5|8 d
Itapicurú.	7 1|4 d a 7 1|2 d
Caxias.	7 d a 7 1|4 d
Idem de machina bom	6 3|4 d a 7 d
Mediano.	6 1|4 d a 6 1|2 d
Ordinario	6 d a 6 1|8 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, branco	24|6 a 28|6
Louro	23|6 » 24|
Mascavado	21|6 » 23|6
Idem de Pernambuco branco.	24| » 28|
Louro.	23| » 23|6
Mascavado	20|6 » 22|6
Idem da Bahia e Maceió branco.	24| » 28|
Louro.	23| » 23|6
Mascavado	21| » 22|6
Balsamo de cupaiba por ℔ claro.	1|10 a 1|11
Turvo.	1|9
Borracha por ℔ fina.	1|3
Mediana	1|
Ordinaria	9 d a 10 d
Cabeça de Negro.	7 d a 8 d
Sernamby	5 d a 6 d
Do Ceará, pelles. / Sernamby.	2 1|2 a 6 d
Cacão, por 112 libras :	
Pará bom / Bahia, »	60| a 65|
Café, por 112 ℔ Rio 1.ª sorte	41| » 43|
Segunda »	36| » 38|
Escolhido.	46| » 52|
Idem da Bahia primeira sorte.	38| » 42|
Segunda »	34| » 36|
Escolhido.	42| » 48|
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	35| » 40|
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	53|6
Mediano	52|
Escuro	50|
Cera de carnauba, por 112 ℔	75| a 80|
Chifres, por 123 ℔ de vacca.	15|
Ordinarios.	7|6
Cinzas de ossos por tonelada :	
Branca.	£ 6 a £ 7
Preta.	£ 4 a £ 5
Clina por ℔ de cavallo.	—
de vacca.	7 d a 8 d
Cobre velho por ℔.	10 1|4 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔.	9 d a 1|
» de 20 a 24 ℔.	9 d » 1|
de Touros, 35 a 40 »	9 d a 10 d
Idem do Rio Grande, por ℔ :	
Salgados, de 65 a 70 ℔	6 d a 6 1|2 d
» de 45 a 50 ℔	6 d a 6 1|2 d
» de vacca 40 a 48 ℔	6 d a 6 1|2 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔. um.	6|6 a 8|6
Idem salgados, 23 a 30 ℔.	8| a 10|6
Idem idem 16 a 20 ℔ »	4| a 6|
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	7 d a 8 d
» espichados 16 a 20 ℔	9 d » 10 d
Curtidos 7 a 9 ℔	9 d » 11 d
Molhados salgados, 40 a 60 ℔.	4 1|2 d a 5 1|2 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔.	7 d a 8 d
Molhados » 45 a 50 ℔.	4 1|2 d a 5 1|2 d
Cumarú por libra bom.	1|10
Ordinario	1|6
Jacarandá por tonelada, do Rio e Bahia.	£ 11 5| a £ 16
Gergelim, por quarteirão.	60|
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.	£ 1 |10 a £ 18|
Bahia.	£ 11| a £ 12|
Pixurim, por 112 lbs. bom.	6| a 8|
Salsa parrilha por libra boa	1|8
Inferior.	—
Tapioca por 112 ℔ Rio superior.	60| a 65|
Ordinaria invendavel	45| » 50|
Urucú por ℔ do Pará bom.	6 d » 7 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)		—
Consolidados.	3	—94 3|4 a 94 7|8
Reduzidos	»	—94 7|8 a 95
Fundos de.	3 1|4	—95 a 95 1|8
Estrangeiros.		
Belgas.		4 1|2 —94 a 96
Brasileiros		5—98| a 100
«		4 1|2—95| a 97|
Dinamarquezes		3—83| a 85|
Hespanhóes.		3—40 1|2 a 41 exd.
» Defferidos		3—26 a 26 1|4
» Passivos		3—
Hollandezes		2 1|2—64 a 65 exd.
»		4—98 a 99 exd.
Mexicanos		3—20 3|4 a 21 1|4
Portuguezes.	1856	3—44 a 45 exd.
»		—
»	1853	3—43 1|2 a 44 1|2 exd
Russos		5—108 a 110
»		4 1|2—97 a 99 exd.

Metaes preciosos.

Ouro em barra.	Por onça	77|9
» Portuguez em moeda.	»	» 77|7
» Brasil	»	» 77|5
Onças hespanholas.	»	» 76|3 a 76|6
» » americanas.	»	» 74|9 a 75|3
Prata em barra	»	» 61 3|8 61 5|8
Patacas brasileiras	»	» 59 1|2
Pesos columnarios hespan.	»	» 60 a 63
Ditas das republicas hesp.	»	» —
Moedas de 5 francos	»	» 59 1|2 a 59 3|4
Cruzados novos.	»	» 59 1|2 a 59 3|4

Cambios.

Lisboa.	90 d d	51 1|4 a 51 3|8
Porto.	»	52 1|4 a 52 3|8
Rio de Janeiro	60 d v	25 a 25 1|2
Bahia e Pernambuco	»	—
Amsterdam	3 m d.	11.19
Hamburgo	»	13.7
Paris.	»	25.6 a 65.
»	3 d. v.	25.17 a 25.22 1|2

LISBOA 12 DE JANEIRO DE 1858.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔		180
Dito do Maranhão e Para.	»	160	165
Assucar de Pernambuco branco	@	2$400	2$900
Dito mascavado.	»	1$800	2$250
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$800	2$400
Dito da Bahia b.	»		2$500
Dito dito mascavado.	»	1$900	2$200
Dito do Pará bruto	»	2$000	2$100
Aguardente de canna do Brasil.	P	70$000	75$000
Alpista	A.		800
Arroz da India (Goa).	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e Pará ord.	qq	5$000	5$400
Dito dito melhor.	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Café do Rio primeira sorte.	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita.	»	2$800	2$900
Dito dito terceira dita	»	2$600	2$700
Dito da Bahia	»	2$800	3$000
Dito de Cabo Verde	»	4$700	4$800
Dito de S. T. e Principe.	»		4$000
Cacão do Pará	»	5$400	5$600
Dito de San Thomé	»	4$800	5$000
Cera amarella de Angola	℔		290
Dita dita de Benguela.	»		290
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros verdes do Para'.	»	117	127
Couros espichados de Minas	℔	292	302
Couros espichados da Bahia.	»	237	257
Ditos ditos de Angola.	»	160	190
Ditos salgados do Maranhão.	»	207	215
Ditos ditos de Pernambuco.	»	217	237
Ditos ditos da Bahia	»	197	207
Ditos ditos de Angola.	»	160	200
Ditos ditos de Cabo Verde	»	195	210
Ditos ditos das ilhas.	»	200	240
Cominhos.	@	2$800	3$000
Dentes de marfim lei.	℔	1$400	1$750
Ditos dito meião.	»	1$200	1$300
Ditos dito escrv.	»	600	1$100
Erva-doce.	@		3$400
Farinha de trigo americana.	B	6$800	8$000
Farinha de pão.	»		800
Gomma copal amarella.	@	4$800	5$200
Dita dita vermelha.	»	4$600	5$000
Dita dita ordinaria.	»	1$400	1$600
Melaço.	P		65$000
Oleo de copahiba.	B		40$000
Ourucú.	»	100	150
Pimenta da India.	»		140
Salsa parrilha de Santarem.	@	16$000	17$000
Dita dita Gurupa'.	»	10$000	11$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Trigo estrangeiro.	A	560	600
Tapioca	@	2$000	2$800
Urzella de Angola.	qq	10$000	13$500
Dita de Benguela	»	10$000	13$500
Dita de Cabo Verde	»	8$000	9$000
Vaquetas do Maranhão.	uma	2$400	2$600
Vaquetas do Para'.	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco.	»	2$400	2$600

Exportação.

Azeite doce.	alm.	3$200	3$300
Amendoa doce em miolo.	»	4$600	4$700
Banha de porco	»		5$800
Batatas	»		300
Cera branca em grume	℔		420
Dita dita em velas	»	420	440
Cebolas	M		100
Centeio.	A	360	370
Cevada	A	270	280
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco. »	»		24$000
Chouriças	@		3$800
Figos	»	750	800
Farinha de trigo.	B	6$800	8$000
Manteiga de porco.	@		4$400
Milho.	A	400	410
Presuntos	@		5$800
Sal trigueiro grosso.	moio		2$200
Trigo rijo do reino.	A	500	620
Dito molle	»	540	600
Toucinho	@		3$200
Vinho de Lisboa tinto	P	135$000	139$000
Dito dito branco	»	135$000	139$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	54$000	58$000
Dito branco dito	»	54$000	58$000

Cambios.

Londres	30 d|v.	
»	60 d|v.	
»	90 d|d.	54 1|2
Paris.	100 d|d	520
Genova	3 m|d.	518
Amsterdam	3 m|d.	43 3|8
Hamburgo	3 m|d.	48 1|4
Madrid	8 d|v.	925

Fundos.

Inscripções de 3 por cento	46 a 46 3|4
Coupons	45 1|2 a 46 1|4
Divida defferida	27 a 28
Caminho de ferro de leste	$ a $
Banco de Portugal.	545$ a 550$.
Dito do Porto	240$ a 245$

Metaes.

Peças de 8$000.	8$020	8$040
Onças hespanholas.	15$150	15$300
Ditas mexicanas.	14$200	14$300
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$400	18$600
Patacas hespanholas	950	960
Ditas brasileiras.	950	960
Ditas mexicanas.	930	950
Vinte francos.	3$520	3$570
Cinco francos.	870	890

ESTADO DO MERCADO.

De 12 de dezembro de 1858 a 11 de janeiro de 1858.

Depois da nossa ultima revista nota-se mais actividade no mercado, com tudo as transacções são limitadas, embora os preços de quasi todos os generos tenham declinado. O geral das transacções são feitas a dinheiro ou a curtos prazos.

Observa-se que ha pouca vontade por em quanto de alargar as operações commerciaes; em quanto se não saldarem as contas que se deviam ajustar na crise porque passamos.

O mercado de fundos tem estado animado, e algumas transacções se tem feito.

Não aconteceo o mesmo as acções, porque os preços estão variando todos os dias. Comtudo as do Banco de Portugal estão mais firmes.

Em cambios pouco se tem feito.

IMPORTAÇAO.

Algodão --Nada feito, nossos preços são nominaes, diz-se que houve offertas a 150 para o do Maranhão : as entradas são 53 saccas desta precedencia e 15 de Loanda, calculamos em ser 100 saccas.

Aguardente.—As entradas são 10 pipas de Pernambuco e 50 cascos de Hamburgo ; fez-se alguma cousa na do Brasil aos preços cotados e nas qualidades estrangeiras de 6$000 a 8$000 o almude.

Arroz.--Apenas entraram 720 saccos e 2,355 alqueires em casca do Pará, as existencias são regulares : não tem havido alteração nos preços.

Assucar.--O total das entradas neste periodo, são 946 caixas, 11 feixes, 759 barricas e 5231 saccos. Sendo 942 caixas, 11 feixes, 100 barricas e 358 saccos da Bahia, 100 barricas do Pará, 4 caixas, 11 barricas, e 764 saccos de Maceió, 70 saccos e 423 barricas do Maranhão, 325 e 4,039 saccos de Pernambuco.

Não obstante a declinação dos preços as vendas teem sido em pequena escalla.

O deposito se acha abundantemeate supprido, e calculava-se a 9 em :

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
3800	228	2400	40:000

Café.--O mercado continua assaz frouxo para o do Brasil, e poucas são as vendas que se fazem Supprindo o das colonias a maior parte do consumo. As entradas foram 3,315 saccas de S. Thomé e 310 de Angola. Calculamos as existencias em 12,500 saccas, das quaes 7,300 das colonias.

Cacao.--Os supprimenots chegados foram 389 saccos da Bahia, 254 do Pará e 275 de S. Thomé. Apenas a semana passada se fizeram algumas vendas de pouca importancia para consumo. Em ser 1600 saccos.

Couros.---Tem estado completamente paralysados ; mas a semana passada venderam-se os existentes do Pará, fez se alguma cousa nos espichados de Angola, e nos salgados desta precedencia e das Ilhas, nas mais qualidades nada feito, e preços nominaes.

Gomma copal.--Não ha transacções, e haverao em ser 5,600 saccos.

Melaço.--Entraram 272 saccos de Pernambuco, e 334 do Pará : o mercado achava-se desprovido deste genero e parece que ja ha vendas nos supprimentos chegados a rs. 65$000.

Oleo de copahiba.—Nada feito, e preços nominaes.

Ourucú.—Tambem preço nominal, e não ha vendas : entraram 364 paneiros do Para', haverão em ser 900.

Salsa parrilha.—Tambem nada se tem feito neste artigo, chegaram 292 rolos do Pará, e em ser existirão 1,000 rolos.

EXPORTAÇAO'.

Aguardente.—Não ha nenhuma da nacional de vinho puro, as necessidades do consumo e os preparos para o vinho de embarque he suprida pela feita de cereaes e estrangeira.

Azeite.—Continúa a pouca animação no mercado, sendo parte do que entra armazenado. Os preços no caes teem regulado a 2$700 e 3$000 rs., e para embarque devem-se reputar de 3$200 a 3$300 rs.

Cereaes.—Os trigos apresentam tendencias para maior baixa ; a concurrencia ao mercado he muito limitada, e ha grande difficuldade nas vendas, parte das entradas são armazenadas.

Vinho.—Como dissemos na nossa ultima revista, este genero ficava em apathia, pelas noticias vindas então no «Tyne.» Chegando nós a não garantirmos os preços que corriam de se terem effectuado as transacções naquella época.

Hoje o mercado acha-se na mesma situação em quanto a vendas, não obstante os preços terem-se tornado mais regulares, sendo para os brancos e tintos de 135$ a 139$ rs.

Os depositos deste genero são muito escassos, tanto que desde 12 de dezembro de 1856 a 12 de janeiro de 1857, a exportação para o Brasil ainda foi de 1,800 pipas, e agora em igual periodo e época apenas foi de 271.

Além da escassez do genero, a qualidade da novidade finda e mui inferior, e por esta razão não se aparam vinhos de embarque capazes para os portos do Brasil e norte até a futura colheita.

Acresce ainda que o preço dos lavradores aos vinhos novos tem sido mais subido do que em 1855, esta razão explica a ruim qualidade e pouca porção havida.

Vinagre.—Ha tambem falta deste genero no mercado, e as transacções são insignificantes.

EMBARCAÇOES DESPACHADAS.

Pernambuco. — Patacho portuguez Maria Ignez, capitão Rocha ; 4 barris de vinho, 20 pipas e 46 barris de vinagre, 30 barris de azeite, 15 de toucinho, 17 de carnes, 50 saccos de pimenta, 86 de feijões, 12 de alfazema, 2 de grãos, 270 de farellos, 110 caixas de batatas, 55 e 1998 molhos de cebolas, 50 volumes de figos, 10 de passas, 12 de nozes, 16 de amendoas, 5 de cominhos, e varios generos e mercadorias.

— Barca portugueza «Gratidão», capitão Pestana ; 36 pipas e 206 barris de vinho, 16 pipas e 53 barris de vinagre, 125 barris e 1 caixa de azeite, 64 barricas de cevada, 25 de farellos, 180 de sardinha, 10 de erva-doce, 45 saccos de feijões, 250 de semeas, 25 de cominhos, 48 moios de sal, 200 caixas de cebolas, 1 de cera, 2 de farinha, 1 de frutas, e 100 e 50 canastras de batatas, e varios volumes diversos.

— Barca portugueza «Margarida», capitão Oliveira ; 80 barris de toucinho, 16 de peixe, 173 de sardinha, 26 de azeite, 350 caixas de batatas, 50 de velas de cera, 70 saccas de feijão, 201 de semeas, 50 barricas de farinha, 3 de cera em grumo, 50 caixas e 1600 molhos de cebolas.

Maranhão.—Patacho portuguez «Boa Fé», capitão Almeida ; 12 barris e 1 ancoreta de vinho, 12 meias pipas de vinagre, 20 barris de toucinho, 65 de aguardente, 50 saccos de pimenta, 20 de semeas, 496 caixas de figos, 66 de velas de cera, 35 de aço, 1 de velas de cebo, 1240 molhos de cebolas, 400 arrobas de batatas, 120 barricas de farinha, 4 de cera em grumo, 10 de bacalhão, 15 de chouriços, 102 peças de cabos, 220 barras e 3 feixes de ferro, 19 volumes de drogas, e varios volumes com differentes generos e mercadorias.

Pará.—Barca portugueza «Flor do Vez», capitão Neves ; 45 barris e 12 caixas de vinho, 15 barris de vinagre, 35 de azeite, 55 de carnes, 65 de toucinho, 200 moios de sal, 100 molhos de cebolas, 150 ancoretas de azeitonas, 20 saccos de semeas, 110 volumes de batatas, 6 de castanhas, 20 de cera, 20 de queijos, 745 de frutas seccas, 30 de pimenta, 45 de massas, 15 de bacalháo, e varios volumes diversos.

— Patacho portuguez Cautela, cap. Santos ; 10 pipas, 10 meias ditas, 133 barris e 12 caixas de vinho, 3 pipas, 8 1|2 ditas e 60 barris de vinagre, 55 barris e 2 bilhas de azeite, 45 barris de carnes, 76 de toucinho, 400 arrobas de batatas, 200 caixas de cebolas, 4 de cebo em vellas, 257 das de cêra, 40 de massas, 125 moios de sal, 30 barricas de farinha, 41 de bacalhao, 2 volumes de alfazema, 70 de passas, 473 de figos, 32 de castanhas, 249 de azeitonas e varios volumes diversos.

ENTRADAS DA BARRA.

19 dez. Brig. port. Activo.—Pernambuco.
» » Barc. » Nereida.—Para'.
» » Brig. » Rocha.—Para'.
22 » Path. » Constante—arribou por causa do tempo.—Pernambuco.
23 » Gal. » Vasco da Gama.—Bahia.
28 » Path. » Destino—por Maceio.—Bahia.
29 » Brig. » Eurico.—Bahia.
4 jan. » » Tarujo I,—por S. Miguel.—Bahia.
7 » Path. » Trovador.—Maranhão.

SAHIDAS DA BARRA.

13 dez. Barc. port. Esperança.—Bahia.
14 » Vap. ing. Avon.—Rio de Janeiro.
15 » Path port. Michaelense— por Setubal.—Rio Grande.
22 » Brig » Constante.—Pernambuco.
23 » Path. » Emilia.—Bahia.
24 » Brig. din. Ida & Emma.— Rio de Janeiro.
25 » Brig. port. Eustaquia.—Rio de Janeiro.
27 » Path. » Cautela.—Para'.
» » Brig. » Flor do Mar.—Bahia.
28 » » » Loreto.—Rio de Janeiro.
30 » Barc. » Laria Feliz.—Pernambuco.
» » Path. » Cesar.—Rio Grande.
31 » Brig. » União.—Rio de Janeiro.
» » » » Laia I.—Rio de Janeiro.
3 jan. Path. » Maria Ignez. — Pernambuco.
7 » » » Boa Fé.—Maranhão.
9 » Barc. » Flor do Vez.—Para'.
» » » » Gratidão.—Pernambuco.
11 » Brig. » Margarida.—Pernambuco.

NAVIOS A CARGA.

Rio de Janeiro—Barca port. Joven Carlota.
» Brigue » Omyum.
» » » Estrella II.
» » » Confiança.
» » » Activo.
» Patach » Fortuna d'Africa.
» Barca amer William.
Bahia. . . .—Brig. port Conde.
» » » D. Anna.
» Gal. » Vasco da Gama.
Pernambuco. .— » » Eurico.
» Pol. braz Zelosa.
Para'. . .—Barc.port Nereida.
» Brig. » Rocha.
Maranhão. . .—Barc. » Aurora—(a chegar do porto.)

NOTICIAS DO PAQUETE.

A ultima hora.—Londres 8.
Fecharam-se os 5 0|0 brasileiros de 99 a 101.
E os 4 1|2 brasileiros de 95 a 97.
Os 3 por cento portuguezes (1853)—43 1|2—44 1|2.
» (1856)—44—45.
Desconto a 6 por cento.

Cambios.
Lisboa —54 a 1|4
Rio—23

Liverpool 8.
Brasileiros 5 0|0—98—100
» 4 —95—97
3 0|0 Portuguezes (1853) 43 1|2 —44 1|2
» (1856) 44—44

Metaes.
Ouro do Brasil—onça 74|9 73|3
Patacas brasileiras—59 1|2

Cambios.
Lisboa 51 1|4 a 51 3|4
Rio 25 a 25 1|2

A baixa da taxa do juro no dia 7 do corrente tem produzido um bom effeito.

O mercado de algodão conserva-se firme e os preços com tendencia para subir.

O assucar tambem vai subindo.

As vendas do algodão este anno até hoje andam em 48,000 saccas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Maceió e portos intermedios—2 dias e 9 horas, vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo-tenente Joaquim Alves Moreira.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue hespanhol «Vigilante», de 152 toneladas, capitão José Mirambell, equipagem 11, carga lastro ; a Novaes & C. Pertence a Matavo.

Havre—40 dias, barca franceza Pernambuco, de 194 toneladas, capitão Equidazu, equipagem 14, carga mercadorias ; a Lasserre, Tisset freres & C. Pertence ao Havre. Passageiros, Jacintho I. Oursin, Luiz Oursin.

Bahia—14 dias, escuna brasileira «Zelosa», de 131 toneladas, capitão Francisco José de O. Feijão, equipagem 9, carga varios generos ; a Isaac, Curio & C. Pertence a Pernambuco.

Southampton e portos intermedios — 20 dia, vapor inglez «Tyne», commandante Sawyer.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Norma», capitão Manoel Gomes F. Maia, carga assucar. Passageiro, Frederico G. de Souza Serrano.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Veloz», capitão Francisco Gomes, carga assucar.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil», mestre João Francisco Martins, carga fazendas. Passageiros, Eduardo Gadault, Hippolyto Gadault, Antonio Meireles, Antonio Ferreira, Joaquim Antonio de Figueiredo, Frederick de Oliveira.

Observação.

Fundeou no lameirão um brigue inglez e uma sumaca hespanhola.

Editaes.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 5 de fevereiro, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica publica, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, em cinco lotes, 100 gondolas, 100 calças e 100 colletes de brim de linho trançado, no valor de 5$700 as tres peças juntas, impugnadas de conformidade com o disposto no art. 8. do decreto n 1914 de 28 de março de 1857, aos negociantes Benle Souza & C. No caso da importancia da arrematação exceder a 400$ rs , facultar-se-ha ao arrematante assignar letra á prazo de 4 mezes com o juro de 1|2 por cento ao mez, garantida por assignante da alfandega, se o mesmo o não for. Alfandega de Pernambuco 29 de janeiro de 1858.—O inspector, Bento José Fernandes Barros

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ramificação do segundo lanço do Japomim, avaliada em 10:080$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$, servindo de base á arrematação o abatimento de um por cento offerecido pelo arrematante Antonio de Souza Rego.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1858. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou ás thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes será imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.--Servindo de official maior,

Luiz Francisco S. Paio e Silva.

-- Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 30 do corrente 1 e 3 de fevereiro futuro, os reparos da ponte denominada do Maduro, orçados em 720$ os que se propozerem a arramatar compareçam no paço da mesma camara, nos mencionados dias munidos de seus fiadores. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 27 de janeiro de 1858. -- Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente -- Francisco Canuto da Boa-viagem, official maior servindo de secretario.

Declarações.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juizo dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. -- O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

Caixa Filial.

A direcção da Caixa Filial do Banco do Brasil, avisa aos senhores accionistas, que se acha autorisado o Sr. thesoureiro da mesma, a pagar o 8.º dividendo feito pelo Banco do Brasil, na razão de 12$100 por acção. Recife 20 de janeiro de 1858 — Antonio Marques de Amorim, secretario da directoria.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre, dos impostos de 4 % sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858. Antonio Carneiro Machado Rios.

--- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publicar para conhecimento dos devedores, que os impostos pertencentes ao exercicio de 1857 a 1858, a saber renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos e de marinhas, e taxa dos escravos, não sendo arrecadados pelos cobradores no domicilio dos contribuintes, devem estes vir pagá-los a mesma recebedoria, afim do evitarem a cobrança executiva. Recebedoria de Pernambuco 25 de janeiro de 1858 --- O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o meio batalhão da Parahiba.

Colheres de ferro 2 ; espumadeiras de ferro 2 ; garfos de ferro 2 ; pas de ferro 4 ; pesos de bronze de 1|8 até 1|2 arroba, jogo 1 ; castiçaes de latão 2.

Meio batalhão do Ceará.

Casemira verde, covados 6 1|8 ; dita amarella, covados 6 1|16.

Armazens do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20 ; rolos de petia marfim 4 ; pós preto, arrobas 2 ; seccante, arroba 1 ; pavios 9 ; velas estearinas, libras 100.

Botica do hospital regimental.

Madapolão, peças 10.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1858. – Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, faz-se pagamento as amas das mensalidades vencidas até dezembro do anno passado. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 27 de janeiro de 1858 --O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de trinta dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas dos Martyrios, Hortas e travessa do Dique, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advirtindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Travessa do Dique.

Ns.		
2	Antonio José de Farias Lins	16,200
4	Claudina Martinha do Sacramento	16,200
6	Tiburcio Valeriano Baptista	16,200
8	Idem	16,200
10	Isabel Marcellina Severiana de Oliveira	12,600
12	Miguel Filicio da Silva	21,600
14	Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas	18,000
16	Joanna Ignez de Barros	14,000
18	Filhos de José Maria da Costa Paiva	14,000
20	Idem	14,000
22	Idem	18,000
24	Herdeiro de Francisco José Barbosa	21,600
1	Anna Joaquina da Santa Cruz	9,000
3	Francisca Thomazia da Conceição Cunha	10,800
5	Idem	10,800
7	Idem	10,800
9	Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	138,300

Rua dos Martyrios.

Ns.		
2	Manoel Francisco de Souza Carriço e Antonio de Souza Leão	75,000
4	Viuva e herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha	30,150
6	Francisco Antonio das Chagas	60,000
8	Anna Alexandrina de Meira e outros	24,300
10	Francisco Antonio das Chagas	18,000
12	Victorino José Carneiro de Sa	21,600
14	Alexandrino Maximo Leal de Barros	21,600
16	Maria Francisca da Conceição	21,600
18	Umbelino da Silva Queiroz	32,400
20	Antonio Valentim da Silva Barroca	21,600
22	Idem	21,600
24	Maximino José de Barros	21,600
26	Victorino José Correia de Sá	12,000
28	Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	12,600
30	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	21,600
32	Pedro Alexandrino Rodrigues Lins	21,600
34	Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	21,600
36	Francisco José Regalo Braga	21,600
1	Antonio José de Faria Lins	14,000
7	Carlos Frederico Barboza	18,000
9	Mariana da Conceição Pereira	32,400
11	Antonio Ferreira Braga	19,800
13	Jose Antonio Marques	18,000
15	Domingos Antunes Villaça	21,600
17	Joanna Militana de Jesus	15,120
19	Recolhimento da Gloria	14,400
21	Josepha Maria do Monte	14,400
23	Manoel José Tavares	12,600

Rua de Hortas.

Ns.		
2	Narciso José da Costa	15,000
4	Sebastião Luiz Ferreira	30,000
6	Idem	21,600

8 Herdeiros de Anna Maria de Jesus	180,00
10 Bartholomeo Francisco de Souza	180,00
12 Viuva e herdeiros de José Joaquim Ferreira e Silva	63,000
14 Candida Rosa Dias Fernandes	60,000
16 Padre Joaquim Pereira Freire	108,000
18 Irmandade de S. Pedro	15,050
20 Herdeiros de José Antonio Correia Junior	21,600
22 Viuva e herdeiros de Agostinho Henriques da Silva	90,000
24 José Pinho da Costa	77,400
26 Thomazia Maria de Jesus	10,800
28 Antonio Pinto de Barros, e outros (o andar)	60,000
28 Lino Joaquim de Sant'Anna (loja)	12,600
32 José Narciso Camello e Manoel Antonio da Silva Rios	25,200
36 Joaquina Maria da Conceição	21,600
38 Francisco das Chagas de Carvalho	14,400
40 Hardeiros de José Antonio Correia Junior	14,400
42 Herdeiros de João Manoel de Oliveira M.	18,000
44 Crpella de Nossa Senhora da Conceição da ponte	18,000
36 Irmandade de S. Pedro	21,600
48 Herdeiros de João José da Cruz	45,000
50 Vicente Farreira Gomes	32,500
52 Orphão Innocencio Rodrigues Lima	45,000
54 Margarida Francisca da Silva	18,000
56 Antonio Ferreira Braga	21,600
58 Joaquim João da Costa Fajozes	25,200
60 José Fernandes da Cruz	18,000
62 Maria Theodora d'Assumpção	19,800
64 José Martins Lopes	21,600
66 Herdeiros de Antonio Francisco Xavier e Manoel Buarque de Macedo Lima	43,200
68 José de Medeiros Tavares	21,600
70 Joanna Maria dos Santos Moraes	54,000
72 Antonio Pereira de Oliveira Ramos	48,600
74 Viuva de Francisco Antonio da Silva	28,800
76 Antonio José de Fonseca	21,600
78 Filhos de José Maria de Jesus Muniz	23,400
80 Joaquim Francisco de Azevedo	21,600
82 Manoel Antonio da Silva Rios	25,200
84 Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel	21,600
86 Antonio Felix dos Santos	43,200
88 João Valentim Vilella	18,000
90 Francisco Xavier de Moraes	18,000
92 Estevão Cesado Lima	28,000
96 Antonio da Costa Rego Monteiro	21,600
98 Mariana da Conceição Pereira	18,000
100 Antonio Francisco de Sant'Anna	21,600
102 Mariano da Conceição Pereira	48,000
104 Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	66,600
106 Francisca Joaquina de Macedo	69,000
108 Francisco Pinto Ozorio	18,000
110 João da Silva Loureiro	45,000
112 Viuva e herdeiros de Manoel da Silva Ferreira	36,000
114 Guilherme Soares Botelho	28,800
120 Seminario de Olinda	25,200
112 Maria Felicia da Soledade	18 000
124 Antonio Moreira de Mendonça	21,600
126 Custodio Domingues Codecera	18,000
128 Filhos de Rita Maria da Conceição	75,000
130 Marcelino Antonio Pereira	42,600
132 Luiz de França Souto	21,600
134 Maria da Conceição Pereira	21,600
136 Idem	21,600
138 Maria dos Santos Pinheiro	44,066
140 Francisco Baptista de Almeida	67,500
142 Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	67,500
1 Joaquim Gonçalves Salgado	25,500
3 Joaquim Francisco de Azevedo	18,000
5 Idem	25,600
7 Idem	30,000
9 Maria Cordeiro Xavier de Brito	105,900
11 Irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe	18,000
13 Dita das Almas de Santo Antonio	18,000
15 Albino José Ferreira da Cunha	75,000
17 José Bernardo Salgueiro	10,800
19 José Feliciano Portella	10,800
21 Leandro Martins Filgueira	14,400
23 Caetano da Rocha Pereira	10,800
25 Dr. Clemente José Ferreira da Costa	18,000
27 Joaquim Coelho Cintra	5,400
29 Viuva e herdeiros de Manoel Ferreira Pinto	14,400
31 Bernardino José Leitão	18,000
37 Leandro Martins Filgueira	18,000
39 Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	18,000
41 Idem	18,000
43 A Manoel Francisco da Silva Carriço	21,600
43 Francisco Ferreira Soares e outros	18,000
45 Rosa Maria de Freitas	18,000
47 Francisca Maria dos Prazeres	13,800
49 Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	36,900
51 Irmandade das Almas do Recife	21,600
53 Mosteiro de S. Bento	9,000
55 Idem	9,000
57 Joaquim José de Farias Neves	21,600
59 Francisco Baptista de Almeida	21,600
61 Antonio Gonçalves de Moraes	18,000
63 H. Hemeterio dos Santos	18,000
65 Francisco de Souza Rego	18,000
67 Miguel Francisco de Souza Rego	21,600
69 Mosteiro de S. Bento	14,400
71 Idem	9,000
73 Antonio José de M. Bastos	18,000
35 Herdeiros de Theodôra Maria da Conceição e José Baptista Braga	18,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario »

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de janeiro de 1858.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praca.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante o primeiro tenente Antonio Correa de Brito, espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até o dia 1° de fevereiro. Recebe desde já passageiros, dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir despachada com antecedencia até o dia 30 do corrente: agencia, rua do Trapiche n. 40.

COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante J. A. Moreira sahirá para o porto de Itapissumma no dia 1 de fevereiro e volta no dia 2.

No dia 7 seguirá para os portos do sul de sua escala, recebe carga até o dia 5 a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos os quaes serão entregues no dia 6, pelo que roga-se aos Srs. carregadores que os mandem para o escriptorio da gerencia logo que depositarem a carga, para haver tempo de os conferir e assigna-los.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate Invencivel, por ja ter a maior parte da carga; para o resto e passageiros, trata se com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem parte de seu carregamento prompto para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão a bordo.

RIO GRANDE DO SUL.

Segue por estes 8 dias o brigue Conceição, o qual ainda pode receber algumas barricas a frete, para completar o seu carregamento: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra.

MARANHÃO.

Segue no dia 31 do mez corrente o patacho «Santa Cruz, para miudezas e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

ARACATY.

Segue com brevidade o hiate «Exhalação», recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Damão, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o patacho Tamega, só recebe miudezas e passageiros: trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34 ou com o capitão na praça.

Leilões.

Leilão

O agente Pestana fara' leilão segunda-feira 1 de fevereiro pelas 10 horas da manhãa a' porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega de

25 barris com vinagre branco e tinto.
140 saccos com feijão.

— Henrique Brunn & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas, allemães, francezas e suissas, de seda, lã, linho e algodão, todas proprias do mercado e grande parte de prompta extracção na proxima quaresma: quarta feira 3 de fevereiro as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

LEILÃO
DE
VINHO CHAMPANHE
Segunda-feira 1° de fevereiro.
PELO AGENTE
Pestana.

Fará leilão segunda-feira 1° de fevereiro as 11 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega de 18 gigos com vinho champanha.

Avisos Diversos.

Colonisaçao'.

A direcção da companhia denominada Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, fundada na cidade do Recife, autorisada pelo decreto n 1979 de 26 de setembro de 1857, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar da casa n 21 da rua da Cruz no bairro do Recife Sendo o seu principal fim promover a importação de emigrantes morigerados, agricultores e industriosos, que espontanea e subsidiariamente queiram vir para as provincias supramencionadas: assim como promover e auxiliar a emigração, convidando, engajando, transportando, tratando de estabelecer os colonos, e encarregando-se da encommenda dos que tiverem de vir por conta do governo, companhias, e particulares mediante contratos etc. Convida pelo presente aos senhores proprietarios de engenhos, agricultores, e mais chefes de emprezas e estabelecimentos a que se dirijam, ou enviem suas propostas afim de contratarem o engajamento de trabalhadores, e outros artistas, que a companhia tem já mandado vir, e se acham nesta cidade, ou para mandar engajar e transportar aquelles que se precisarem, sob as condicções que serão presentes no predicto escriptorio que estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; alem destas podem tratar com qualquer dos actuaes Srs. directores, e na falta com o guarda livros da mesma companhia.

Restaurante campestre.

He no Poço da Panella onde a rapaziada divertida achará todas as noites sorvetes, bebidas, bollos e tambem presunto de fiambre. Segunda-feira vespera da festa da senhora da Saude, haverá sorvete até 10 horas da noite e depois peixe frito, carne de forno, conservas e vinhos; terça-feira haverá almoço de solido e chá para 30 pessoas e jantar para 30, as tres horas da tarde sendo peixe de escabeche, carne do forno, gallinhas, frigideiras e conservas, guarnecendo a tudo isto o generoso vinho do Porto, Regina Victoria, Figueira e Bordeaux, depois o competente toste, champanhe e cognac. A tarde principiarão os sorvetes até tocar meia noite. Disposição e dinheiro.

-- Fugio da casa do abaixo assignado um escravo de nome Filippe, nação Angola, com os signaes seguintes: cheio do corpo, altura regular, beiços grossos e cahidos, sego de um olho, representa de 30 a 35 annos de idade, levou calça azul, camisa e seroula de algodão branco, tem callos nas juntas dos dedos em razão de ser amassador de padaria, portanto pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e pessoas particulares que o possam apprehender de o trazerem a rua larga do Rosario n. 18, padaria de Manoel Antonio de Jesus, que será generosamente recompensado

José Joaquim Narcizo.

Companhia pernambucana.

Pede-se aos Srs. que receberam assucar vindo no vapor Persinunga o favor de mandar os saccos vazios para o armazem da companhia, afim de irem no vapor em sua volta no dia 7, tendo o cuidado de marca-los.

— Quem precisar de um cobrador de dividas para a cidade ou fora, annuncie.

— O abaixo assignado participa ao commercio que tem admittido como seu socio na sua loja de fazendas sita na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife n. 22, o Sr. Luiz Domingues de Souza a firma ou razão da sociedade a principiar desta data he João Pereira Moutinho & C.

João Pereira Moutinho.

— Na rua larga do Rosario n. 46 primeiro andar acha-se uma sala decentemente preparada propria para familias tomarem sorvete e uma outra para petiscos

A ella rapazeada,
Venham sorvete tomar
Pois sendo muito baratos
Breve se pode acabar.

São a trezentos e vinte
Isto se faz p'ra agradar
E quem levar o troquinho
Mais barato ha de tomar.

Fiados não me convem,
Quem quizer traga dinheiro
Isto he para evitar duvidas
Desculparem o caixeiro.

Rua larga do Rosario
Numero quarenta e seis,
Carvalho todas as noiles
Principio dará as seis.

J. Hunder, na rua Nova n. 52,

avisa ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que recebeu ultimamente tres optimos officiaes de alfaiate de Allemanha, e por isso se acha habilitado a promptificar toda e qualquer obra que se lhe encommendar, com toda a brevidade possivel; tambem encontra-se continuamente fazendas escolbidas para as mesmas obras.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- Quem quizer alugar um sitio com boa casa de morada, boa baixa de capim, com algum lugar para ter vaccas, e com fructeiras, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achara com quem tratar.

--- O abaixo assignado, competentemente autorisado pelo Sr. Manoel José Leite para promover a cobrança dos seus devedores, moradores nesta cidade, roga aos mesmos tenham a bondade de mandar pagar seus debitos á rua do Queimado n. 10, loja, afim de não obrigarem ao annunciante a recorrer aos meios judiciaes. Recife 22 de janeiro de 1858.--João Augusto Bandeira de Mello.

--- O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha desta provincia, tendo em vistas a longitude em que se acha collocada a repartição da vaccina para os que habitam fora da cidade, principalmente a quem não tem vehiculos competentes para conducções, e desprezam por esta forma o unico meio preservativo que a providencia nos tem concedido contra semelhante peste; tem resolvido vaccinar em seu sitio da Passagem da Magdalena, todas as pessoas que nos dias de sabbado até 7 horas e meia da manhãa, se quizerem utilisar de seu prestimo, sendo estas porem, obrigadas a voltarem no sabbado seguinte para conhecer-se da boa ou má qualidade, e ser ella replantada em outras que se apresentarem; pois do contrario não poderá continuar nesse exercicio, por lhe vir a faltar semente. Assim como continua todos os dias até essa hora, a dar consultas, e acudir aos chamados daquelles que precisarem de seus cuidados medicos, ou cirurgicos.

--- Faz-se todo o negocio com as dividas seguintes, dos Srs. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, viuva de Antonio Cavalcanti de Albuquerque Mello, Miguel Primo Villar do O' Barboza, Manoel José de Albuquerque, todos moradores na comarca de Garanhuns; José de Souza Camello Pessoa, Antonio das Chagas Camello Pessoa, Braz Viveiro Camello Pessoa, José Thomaz de Oliveira, Sebastião de Barros da Silva, Vicente Joaquim de Brito Lyra, Bernardino José Limeira, moradores no Brejo de Taquaritinga: quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

Linhas de omnibus.

No domingo, 31 do corrente, haverá omnibus para Santo Amaro de Jaboatão, sendo a 4$ as passagens de ida e volta; as pessoas que quizerem ir, compareçam com antecedencia no respectivo escriptorio, a comprarem bilhetes, afim de saber-se (pela procura dos mesmos) quantos omnibus seja preciso alli mandar.

--- Precisa-se alugar um preto cozinheiro (preferindo-se escravo) para uma casa estrangeira de homem solteiro: a tratar na rua do Trapiche n. 19.

Companhia do Beberibe.

Foi transferido o escriptorio da companhia para a rua do Cabugá n. 16 primeiro andar, e esta' aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 2 da tarde. Escriptorio da companhia do Beberibe 26 de janeiro de 1858.—O secretario, Guilherme Sette.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Negocia-se uma negra para fora da provincia, ou para o mato, com todas as habilidades precisas: quem quizer dirija-se a rua da Gloria n. 140.

— A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha continua no exercicio de seu magisterio no dia 3 do proximo mez de fevereiro, na mesma casa da rua do Rangel n. 59, onde tem residido até agora.

-- A pessoa de bordo da barca Flor de S. Simão, que deseja fallar com Antonio Vieira da Silva pode dirigir-se a rua de Hortas n. 120.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Companhia
DE
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
DO
IMPERIO DO BRASIL
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia acceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa á Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

AVISO COMMERCIAL.

José Alves da Silva Guimarães tem admittido para socio do seu estabelecimento de quenquilharias, na rua do Cabugá n. 1 B, ao Sr. Custodio José Alves Guimarães, e o estabelecimento vai gyrar sob a nova firma de Custodio José Alves Guimarães & C., e ambos são solidariamente responsaveis pelas antigas e futuras transacções. Recife 22 de janeiro de 1858.

Neve.

Na rua estreita do Rosario n. 12, acha-se presentemente aberta uma casa preparada com decencia para se tomar neve, tendo duas grandes salas bastante frescas, e com os commodos precisos para esse fim, ambas com differentes entradas, sendo uma pela rua estreita do Rosario, e a outra pela rua das Larangeiras, sendo esta destinada para familias.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.--José Maria Machado de Figueiredo.

--- Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

--- Na rua da Cadeia do Recife n 51, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Vieiras, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

--- Precisa-se alugar uma preta para tomar conta do interno de uma casa estrangeira de homem solteiro, preferindo-se escrava, e que saiba cozinhar; paga-se melhor afiançando a sua conducta: a tratar na rua do Trapiche n. 19.

--- Recebe-se roupa para engommar, ensaboar: na rua do Rangel n. 17, se dirá.

--- Quem quizer alugar um sitio em Santo Amaro, com muito terreno para plantar, muitos cajueiros e alguns coqueiros, casa pequena porém com commodos bastantes e aluguel em conta, dirija-se a rua de Apollo n. 4 A, ou ao mesmo sitio, passando a campina de Santo Amaro, na estrada que vai para Belem, o segundo a direita, casa encarnada.

--- O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua Direita n. 36, segundo andar, onde pó'e ser procurado. O mesmo continu'a a leccionar piano das 3 horas da tarde as 7.

— Precisa-se alugar uma cozinheira forra ou captiva para uma casa estrangeira, e de um moleque para o serviço interno da casa, agradando paga-se bem: na Capunga casa do Sr. J. Bayliss ou na rua do Trapiche n. 12, primeiro andar.

--- Aluga-se um sitio com uma elegante casa que tem commodos para qualquer familia, e foi acabada em agosto do anno proximo passado; o sitio he todo fechado de muro, e bem plantado de arvores de fructe, todos novos, e muitos dos quaes já botam, como sejam larangeiras de umbigo e selectas, sapotizeiros, mangueiras, jaqueiras, pitombeiras, etc., etc.: quem o pretender, póde dirigir-se ao sitio do padre Capistrano, na Capunga, a fallar com Luiz Antonio da Silva Pereira.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; paga-se bem: a tratar na praça da Independencia n. 4.

--- No collegio de S. André, precisa-se de amas só para engommar; paga-se a 20$ rs. por mez.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

O BIBLIOPHILO
PUBLICAÇAO' PERIODICA
DO
DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua do Livramento n. 22, primeiro andar.

--- Desappareceu no dia 25 do corrente o preto Miguel, idade 30 annos, nação Baca, estatura regular, barbado, com uma falta de cabellos na cabeça, e bem fallante: recommenda-se a algumas pessoas que o pegarem, dirigirem-se a rua da Cadeia do Recife n 50, primeiro andar, que será gratificado.

--- No sobrado da rua da Cruz n. 46, primeiro andar, precisa se de uma ama nacional ou estrangeira, que se queira sugeitar a todo o serviço interno de uma casa de pouca familia.

--- Aluga-se para casa estrangeira, um escravo preto, bom cozinheiro, e fiel: quem o pretender, procure no trapiche do algodão a Carvalho Couto.

--- O Portuguez Antonio da Costa Mello, que foi caixeiro n'uma padaria em Sant'Anna, queira apparecer com urgencia, na taberna n. 25, da rua do Collegio.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

Retratos.

pelo novo systema electrotypo, rua Nova n. 23, galeria de Arsenio & Gadault, primeiro andar.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

Loteria
DA
Provincia.

Ainda existe grande porção dos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado nas lojas do costume, a extracção he sabbado 30 do corrente pelas 9 horas da manhãa.

P. J. Layme.

Loteria
DA
Provincia.
Quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano.
Corre hoje.
Aos 4:000$ e 1:000$.

Ainda existe um resto dos felizes bilhetes inteiros e meios, garantidos pelo abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, e na praça da Independencia n. 4 e 37 a 39

Tambem se vendem bilhetes e meios, garantidos, em porção de 100$000 para cima, dinheiro a vista, pelos preços abaixo mencionados.

Bilhetes	4$500	Recebe	4:000$
Meios	2$250	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Perdeu-se uma pulseira de ouro em passeio do Poço para o Monteiro, indo pela rua da Mangueira, margem do rio, povoação do Monteiro, e voltando para o Caldeireiro: se quem achou a quizer restituir, pode entrega-la no Poço, em casa do escrivão Vasconcellos, que gratificará.

— Em virtude das ordens do Illm. Sr. inspector da alfandega, precisa-se de 20 serventes livres para o trabalho de arrumação dos armazens da mesma alfandega, quem estiver nestas circumstancias entenda-se as 8 horas da manhãa na porta da mesma alfandega com o respectivo porteiro.

--- Na padaria de Ponciano & Salgado precisa-se de um bom forneiro.

-- Francisco da Costa Amaral sahindo desta cidade para a Europa, pede desculpas as pessoas de sua amizade, que não lhe foi possivel despedir-se pela rapidez de sua viagem: o mesmo faz ver as pessoas com quem teve transacções, se por ventura tiverem de tratar com elle, dirijam-se aos seus procuradores José Joaquim Dias Fernandes, Francisco José da Costa Ribeiro, José de Almeida Ferreira.

--- Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa: no sitio do viveiro do Muniz.

— Precisa-se de 2 caixeiros para taberna, de idade de 14 a 16 annos, ainda que seja com pouca pratica; a tratar na Capunga, taberna pintada de azul.

Aos estudantes de inglez.

Recebem-se assignaturas para a traducção portugueza dos trechos de poesia do curso de versões inglezas, por Sadler, a 2$500, pagos na occasião de assignar. A obra, que ha de constar de mais de 100 paginas em formato de quarto, custará 5$ para os não assignantes, depois de concluida, o que terá lugar brevemente, pois que já se acha no prelo: na rua do Collegio n. 20, livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar com perfeição; na rua do Collegio n. 11.

--- Engomma-se com perfeição, e por preço commodo; atraz da matriz de Santo Antonio, casa terrea junto ao bilhar.

Festa de S. Gonçalo, na capella de S. Amaro, na Cidade Nova.

Avisa-se ao publico devoto do glorioso S. Gonçalo, que no dia 31 de janeiro terá lugar o levantamento da bandeira, que sahirá de uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, e irá acompanhada por jovens devotos do mesmo santo, as quaes formando um brilhante coreto, cantarão, acompanhadas pela excellente musica da Boa-Vista, em todo o trajecto, bellissimos versos analogos ao acto, e terminará pela elevação de um soberbo balão. Deste dia começarão as novenas que precederão a brilhante festa, que terá lugar no dia 7 de fevereiro. O panegyrico será recitado pelo mui acreditado orador o padre mestre Fr. Moura. Finda a festa, haverá a tarde cavalhadas, corridas pelos melhores cavalleiros, e a banda de musica de policia entoará as mais escolhidas peças do seu repertorio. Findará a festa pelo Te-Deum, que deverá corresponder ao brilhantismo do dia. Espera-se o mais numeroso concurso dos fieis, para complemento da pompa devida a tão milagroso santo.

--- Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 49: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O abaixo assignado roga a todas as pessoas que tiverem penhores de ouro ou prata em seu poder, venham tirar-los no prazo de trinta dias; do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros. Olinda 27 de janeiro de 1858.—João Soares Raposo.

Ordem terceira de S. Francisco da Penitencia.

O abaixo assignado exercendo as funcções de vigario do Culto Divino da veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia desta cidade, tem a honra de convidar a todos os irmãos da mesma veneravel ordem terceira para comparecerem devidamente paramentados no dia 17 de fevereiro proximo futuro, á hora designada pela mesa administradora, e annunciada pelo irmão secretario, afim de acompanharem a procissão de Cinza, e por esta occasião, reconhecendo que tem se laborado no engano de suppor que só os irmãos mesarios tem as regalias ou obrigação de carregarem a tumba, caixão, cruz, andores, e mais insignias da ordem, o que sendo certamente muito honeroso para aquelles, não deixa de causar desgostos aos demais irmãos que por espirito de justa e louvavel piedade queiram tomar parte neste serviço, todo penitencial. O mesmo abaixo assignado, de accordo com a mesma veneravel mesa administradora, declara, que todos os irmãos, que comparecerem, são competentes, sem distincção de jerarchia para esse pio e honroso serviço, uma vez que sejam para elle designados pela pessoa a quem incumbe distribuir os santos objectos, acima referidos.—Caetano Pinto de Veras, vigario do Culto Divino.

Recife 27 de janeiro de 1858.

Ao Jaboatão.

Hoje (sabbado) as 7 horas da noite, parte para Jaboatão um omnibus; as pessoas que quizerem ir com a fresca da noite, dirija-se a compra dos bilhetes na rua de Santa Isabel, casa da esquina.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro, e vendem-se dous brilhantes proprios para botões de peito de camisa, e umas pedras marmores, assim como Diarios velhos: na rua das Lorangeiras n. 14, segundo andar.

--- Do sitio da porta d'agua no Monteiro a igreja de N. S. da Saude no Poço da Panella, perdeu-se na noite de 26 do corrente, uma pulseira de cornalinas engrazadas com elos d'oro: quem a achou tenha a bondade de leva-la a aquelle sitio, propriedade do Sr. Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, que será bem recompensado.

--- O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que vendeu ao Sr. Morcelino Tolentino de Oliveira a sua taberna, sita no largo do Pilar n. 17, desde o dia 23 do corrente. Recife 29 de janeiro de 1858.-- Damazo Joaquim Satyro.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Capunga.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se por todo o preço o manifesto feito pelo fallecido senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, no anno de 1824, como presidente de Pernambuco: dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se o livro 4.° de Mello Freire, que trata de acções, traduzido em portuguez: nesta typographia se dirá.

--- Compra-se um cavallo grande, e manso, acostumado a carro, ou carroça; na rua Direita n. 24, padaria.

Companhia pernambucana.

No escriptorio da companhia compra se uma balança e pesos que sirvão para pesar

Vendas

Na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Uma senhora que se retira vende uma linda escrava crioula de 22 annos de idade, recolhida, mui bem educada, insigne costureira, perfeitissima engommadeira, e muito boa cozinheira; 3 ditas muito moças com boas habilidades, um moleque de 12 annos de idade, uma escrava com todas as habilidades, um moleque cupeiro de boa conducta.

GOLLAS A 800 RS.
LEITE, ARTHUR & C.
RUA DO QUEIMADO N. 10.

Vendem-se gollinhas de novos padrões pelo diminuto preço de 800 rs. dão-se amostras com penhor de dinheiro.

Pechincha !!!

A 220 e 240 rs. o covado, e 2$500, 3$000 e 4$000 a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vende-se chita franceza fina, de cores matisadas a 240 rs., o covado e em peça a 220 rs. o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$500 e 3$, ditas de algodãozinho, largo, com 24 jardas a 2$500 rs., ditas de cambraia lisa muito fina para vestidos de senhora e meninas, com 10 jardas a 4$000, e outras fazendas por barato preço.

ILEGÍVEL

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão, tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

--- Vende-se um optimo escravo robusto e sadio, e soffrivel cozinheiro; na rua de Apollo, armazem n. 16.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de aréiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

— Vendem-se traves de 40 e 20 palmos, enchamés de 40, 35, 30, 25 e 22 palmos, mão em travessas, de 30 palmos, tudo de boas qualidades: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 6.

Para edificar-se.

Vendem-se ou aforam-se terrenos excellentes para edificar se, na rua Imperial, entre as duas casas de polvora de Antonio de Oliveira e Claudio Dubeux: a tratar com Antonio da Costa Ribeiro e Mello, rua do Jasmim, casa de frente amarella.

Ao Gouveia.

Rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Cambraia chita para vestido a pataca a vara, chales de cassa com cercadura a pataca cada um, chales de chita escuros a pataca cada um.

--- Vende-se uma crioula peça, com 22 annos, com todas as habilidades: na rua Nova n. 34.

PUBLICAÇAO' MARITIMA.

Roteiro da costa do norte do Brasil.

Desde o cabo de Santo Agostinho até a cidade do Pará, indicando a maneira de fundear no abrigo que offerece a costa; e bem assim as marcas de navegar por dentro do canal de S. Roque, a derrota que se deve seguir por fóra dos baixos, e finalmente as marcas e maneira de entrar em todas as barras e bahias da referida costa, pelo piloto, pratico da costa e do numero da barra do Maranhão Joaquim Duarte de Souza e Aguiar: vende-se na livraria universal, rua do Collegio n. 20, a 5$000.

Para baile DE MASCARA.

Na loja do Canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54. recebeu-se pelo ultimo vapor, muitas ricas e bonitas mantas de velludo, bordadas, proprias para baile de mascara: venham repazeada, venham ver, que são proprias para este fim. Na mesma loja tem velbutina verde, azul, encarnada, róxa e preta, propria para o mesmo fim, pelo diminuto preço que admira.

Cabriolet.

Vende-se um lindo cabriolet muito leve na cocheira de Augusto Fescher na rua da Cadeia de Santo Antonio, ou na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende-se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e decornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

--- Vende-se um moleque bonita figura e bom cozinheiro: na rua do Queimado n. 32.

--- No caes do Ramos, armazens ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, chegada ha pouco dos Estados-Unidos.

Attenção.

No armazem de tres portas do pateo da Ribeira n. 5, ha farinha de mandioca, e milho em saccos grandes, e a cuia a 320 reis.

-- Vende-se uma taberna na passagem da Magdalena ao pé do sobrado grande: a tratar na mesma.

Milho.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, saccos com milho, farinha e feijão, e vendem-se muito em conta.

Manteletes a 8$000 para a quaresma.

Vendem-se manteletes pretos, proprios para a quaresma, pelo barato preço de 8$000: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Meias de seda preta a 1$280 o par.

Vendem-se meias de seda preta para a quaresma, pelo barato preço de 1$280 o par: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se um bonito moleque de 17 a 18 annos de idade; na rua do Livramento n. 29.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

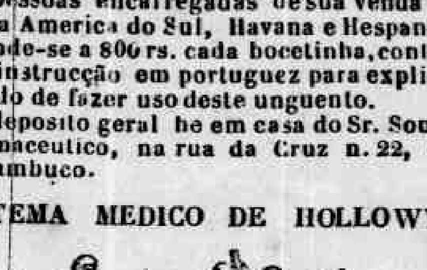
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 pontas	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lã	5$000
Ditos de lã adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs, mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lindos córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$500 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vende-se uma escrava moça, bonita figura, com algumas habilidades, e de boa conducta, muito robusta, e habil para todo o serviço: na rua Velha n. 83.

--- Vende-se manteiga ingleza a 960, dita franceza a 760, arroz da India a 140, café de caroço a 180, 200 e a 220 a libra, feijão fradinho a 640, milho a 360 a cuia: na rua das Cruzes n. 20.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de puro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, dit s de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Coguac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Café dos alliados

Rua do Trapiche n. 14.

Neste estabelecimento acha-se um completo sortimento de conservas inglezas e bolachinhas, etc., etc, soda, biscoits e fancy biscuits sortidos, jams em jarse, pickles e best, mustard, north, Wilts, queijos e ox tongeus e couved bief, soch fyne, herrings table, solt e carrots, e fresh salmon green peos, e muitas outras conservas inglezas ultimamente chegadas da Europa, tudo por preços commodos.

— Vendem-se 120 caibros de 30 palmos, uma porção de travessões que servirão para andaimes; na rua do Caes, sobrado n. 5, que esta em concertos.

--- Vende-se uma escrava moça, optima cozinheira: na rua da Senzala Velha n. 68.

--- Vendem-se bandós ou almofadas de elclina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 21, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4 e 8. a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa Vista em casa do Sr. Poirier

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Mascaras finas.

Estão expostas á venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, mascaras finas de cera, arame e papelão, por preço muito barato.

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre a 36$ com um pequeno toque de avaria; na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouvêa & Araujo.

Confeitaria

Rua da Cruz n. 17.

Acha-se sempre um grande sortimento de todas as qualidades de fructas proprias para presentes, tanto para dentro como para fóra do imperio, e quem pretender mandar fazer encommendas, pede-se que sejam feitas em tempo, que serão bem servidos; igualmente se achará doces seccos em calda de todas as qualidades, e se aliança ao comprador.

— Vende-se uma escrava mulata de idade 30 annos, sabendo cozer, engommar, ensaboar e cozinhar: na rua da Cruz n. 43. segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca, saccos de alqueire, superior qualidade, gomma do Aracaty, sapatos, sola, pelle de cabra, palha, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

--- Vende-se uma casa meia-agua, de pedra e cal, sita na rua Direita dos Afogados, edificada em terreno proprio; na rua Direita desta cidade, no sobrado n. 74, se dirá quem vende.

--- Vende-se no primeiro andar do pateo de S. Pedro n. 6, um moleque cozinheiro de boa conducta.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AOS AGRICULTORES

Vende-se milho de uma qualidade superior, e mais productivo do que o que temos neste paiz; e por isso proprio para semente: no armazem de Tasso Irmãos, ao pé da ponte nova do Recife.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$500
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Sal do Assú.

Abordo do patacho Anua, ou com Tasso Irmãos.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

Sellins e relegios. SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Carros.

Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

VINHO DO PORTO SUPERIOR. Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo: em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

--- Paula & Santos, tem para vender no seu armazem da rua do Amorim, barricas com superior farelos recentemente chegados, e por preço muito commodo.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortaliças das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senouia, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

--- Vende-se um escravo carreiro, de 24 annos, trabalha bem de fouce e machado: na rua Direita n. 3.

Ao Gouvêa.

Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Retalhos, retalhos a todo o preço

Chitas inglezas e francezas, mussulinas brancas e de cór, brins lisos, trançados brancos e de cores, cambraias de todas as qualidades, cassas chitas, riscados, gangas, lustrins, alpacas, lilas, e muitas outras qualidades de retalhos, que se vendem por qualquer preço para limpar a loja: recebem-se sedulas velhas e rôtas.

Quem quizer comprar barato,
E muita pechincha obter;
Venha á loja do Gouveia,
Os retalhos venha ver.

VENDE-SE BARATISSIMO

Na loja de fazendas finas e grossas de ADRIANO & CASTRO.

Rua do Crespo n. 16, esquina

Camisas para meninos de diversos tamanhos, cortes de seda com 3 folhas a 50$, e outras muitas finas para 90$: e outras fazendas de gosto para vestidos de senhoras que se darão as amostras das ditas fazendas.

AO GOUVEIA

Rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Um completo sortimento das mais lindas, e perfeitas flores artificiaes que tem se visto, capellas, ramos, palmas, tiras etc. etc., enfeites para cabeça de senhora com ricas fitas, e muito bom gosto, chapeos para senhora muito modernos, e baratos.

--- Vende-se um fiteiro envernisado, em ponto pequeno, para charutos, ou bilhetes de loteria: no pateo do Paraizo n. 14.

Aos marchantes.

Vendem-se dous vitelos: no engenho da Torre.

Escravos fugidos.

— Fugio do becco da Pulé, da casa de Adriano & Castro, uma preta de nome Joanna, crioula, a qual veio ha poucos dias do Maranhão, e se inculca por forra, he de nação Benguella; levou vestido branco já sujo, e tem uma cicatriz no pescoço bem visivel: quem a apprehender, leve-a a seu senhor, que será recompensado.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

--- Fugio do engenho Genipapo, comarca da cidade da Victoria, um negro por nome Antonio, com os signaes seguintes: he baixo, bem secco do corpo, bastante ladino, do gentio Angola, representa ter 30 annos, e tem em uma das mãos um dedo cortado quasi pelo meio: quem o pegar leve-o ao seu senhor José do Rego Dantas Coutinho, que será generosamente recompensado.

--- Em 17 do corrente janeiro, fugio do engenho San-José um moleque de nome Theodoro, de 18 annos de idade porem ainda baixo, olhos grandes cara, lisa, sem nenhuma barba, e pés pequenos; he carreiro, e levou uma vara deste officio, uma rede, e tróxa, um lençol, e um sacco, indo de calça branca, e chapeo de couro: quem o pegar, pode leva-lo ao dito engenho, ou ao escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Da casa de Manoel Francisco Duarte, no sitio do Manguinho defronte da ponte do mesmo nome, que faz duas estradas, uma para os Afflictos e outra para ponte de Uchóa, fugio o seu escravo de nome José Lucio, crioulo, de idade de 40 annos, com os seguintes signaes: cór fula de estatura baixa, magro, pernas finas, sendo uma dellas torta em razão de ter o joelho para dentro, falta de dentes na ordem superior. Este preto foi comprado a um lavrador do engenho Camaragibe, pertencente ao Sr. Barão do mesmo nome, onde tem irmãos: qualquer pessoa que apprehender o dito escravo, e o levar ao dito senhor no lugar ácima indicado, será generosamente recompensado.

--- No dia 18 de janeiro fugio uma negra crioula, de nome Marcelina, de altura regular, cara comprida e descarnada, com falta de deutes: quem a pegar, leve-a a praça da Boa-Vista, botica n. 24, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.